ANNO LXVII — NUMERO 226 TERÇA-FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Outubro, ás 10 horas e 31 minutos da noute (retardado).

A Camara approvou em 3.ª discussão o orçamento do Ministerio das Relações Exteriores.

Foram nomeados para a Thesouraria de Fazenda das Alagôas:

Contador, Francisco Paulino de Figueiredo;

1.º escripturario, Sebastião Antonio Neves.

— Foram nomeados para a guarda nacional do municipio de Olinda nesse Estado:

Coronel commandante superior, Luiz de Paula Lopes;

Tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 4, Antonio Cesario Brazileiro;

Coronel commandante do 4.º batalhão de artilheria, José da Costa Pereira;

Coronel commandante do 9.º batalhão de infanteria, Felippe Pereira;

Coronel commandante do 10.º batalhão de infanteria, o tenente-coronel Frederico Chaves Junior;

Coronel commandante do 11.º batalhão de infanteria, Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 5, Luciano Eugenio de Mello;

Tenente coronel commandante do corpo n. 6, José Nunes de Oliveira;

Tenente-coronel chefe do estado maior, Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Houve outras nomeações para officiaes de patente inferior.

VIENNA, 2 de Outubro.

Quando o Imperador passava em Reichenberg foram collocadas na estrada bombas explosivas de dynamite, que não produziram resultado algum.

O facto que causou sensação, é attribuido aos anarchistas.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1891

Actos:

O desembargador José Antonio Correia da Silva, vice-governador do Estado, tendo em consideração o que propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 1302, de 18 do corrente, resolve, por conveniencia do serviço publico expedir o seguinte

Decreto:

Art. 1º O districto policial do Rio-Doce, do termo de Olinda, terá por limites: ao leste uma linha tirada do Rio Tapado do lugar Passagem do Rio Doce; ao norte, uma linha, que partindo do termo da precedente e seguindo rio acima, passará pela propriedade Paulista, em direcção a ponte proxima da estrada de rodagem; a oeste, a linha que, partindo desse ponto da estrada termine na ponte de Fragoso; e ao sul a linha que seguindo d'ahi pelo rio até a estrada da Santa, se dirige ao primeiro ponto de partida do rio Tapado.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve exonerar o bacharel Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, do cargo de 3º juiz substituto da comarca do Recife.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve remover a pedido, o bacharel Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho, do cargo de juiz substituto da comarca de Olinda para o de 3º juiz substituto da do Recife, vago por haver sido o bacharel Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello exonerado a seu pedido.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve prover João Henrique de Albuquerque Mello na serventia vitalicia dos officios de partidor da comarca desta capital.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito e de orphãos desta capital.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve designar o tenente coronel Manoel Carneiro Leão para exercer o cargo de presidente da Intendencia Municipal de Muribeca, em substituição do coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira, que fica exonerado a pedido.—Fizeram-se as necessarias communicações

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Fica approvado o contracto de locação da casa pertencente a D. Custodia Nunes de Magalhães, para servir de cadeia e quartel em Villa-Bella pelo preço de 10$ mensaes.

O que vos declaro, para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio de 7 do corrente, sob n. 1250.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

—Ao mesmo—Inteirado do assumpto de vosso officio de 22 do corrente, sob n. 1316, recommendo vos que providencieis sem perda de tempo no sentido de ser enviado para o termo de Pão d'Alho o réo João Simão dos Prazeres Ribeiro, afim de verificar-se a sua identidade de pessoa.

— Ao mesmo—Em vista do exposto em vosso officio n. 1211 de 28 de Julho ultimo, autoriso-vos a expedirdes as necessarias ordens no sentido de serem feitos os concertos de que necessita o cano de esgoto da cadeia da villa de Iguarassú.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Communico-vos que em 20 do corrente, o bacharel Francisco Torquato Paes Barreto assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Gamelleira, para a qual foi removido da de Caruarú em 17 do mesmo mez.

— Ao mesmo—Communico-vos que em 20 do corrente o juiz substituto da comarca de S. Lourenço bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima assumio interinamente o exercicio do cargo de juiz de direito, visto haver o effectivo bacharel Eduardo Correia da Silva sido removido para a vara da provedoria da comarca desta capital.

— Ao mesmo.—Communico vos que em aviso de 11 do corrente o Ministerio dos Negocios da Justiça approvou a licença de 3 mezes provisoriamente e sem vencimentos, que em prorogação concedi ao juiz de direito da comarca de Flores Benjamin Rodrigues de Freitas Caracciolo

— Ao mesmo.—Declaro vos, para os fins convenientes que por aviso de 31 de Julho ultimo communicou me o Ministerio da Justiça haver solicitado do da Fazenda a expedição de ordem no sentido de ser indemnisada essa thesouraria da quantia de 100$, correspondente a ajuda de custo paga sob a responsabilidade deste governo ao bacharel Joaquim Laurentino de Andrade, nomeado juiz municipal do termo de Ipojuca neste Estado, para primeiro estabelecimento

— Ao mesmo — Communico-vos para os fins convenientes que por aviso de 3 do corrente sob n. 2522, declarou-me o Ministerio da Marinha haver providenciado no sentido de ser habilitada essa thesouraria com o credito de 3:210$, pela verba «Reformados» do exercicio vigente, afim de occorrer o pagamento dos soldos e quotas que competirem ao capitão de mar e guerra reformado Antonio Joaquim Moreira Marques, a contar de Julho ultimo.

— Ao mesmo —Declaro para vosso conhecimento, que de accordo com a vossa informação n. 422 de 19 do corrente mez, lancei hoje na petição do ex cabo de esquadra Manoel Constantino de Magalhães e Silva, o seguinte despacho:

« O peticionario requeira ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar relacionar a divida, visto pertencer a mesma a exercicio já encerrado ».

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Autoriso-vos a mandardes pagar a Firdera Brotheres a quantia de 75$500 constante da conta junta, a que vos referis em nosso officio n. 671 do 1º do corrente, proveniente da illuminação da fachada da Bibliotheca do Estado nas noites de 26 e 27 de Fevereiro, 12 e 13 de Maio e 17 de Junho ultimo.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico-vos que nesta data, deferi o requerimento em que os concessionarios do theatro Santa Isabel, Pedro José Pinto e Torquato José da Silva Guimarães pedem que o respectivo contracto seja celebrado com a sociedade Arion, de que os mesmos fazem parte, a qual se acha registrada na Junta Commercial.

— Inspectoria dos theatros.—Para fins convenientes, communico vos que deferi hoje o requerimento em que os concessionarios do theatro Santa Isabel Pedro José Pinto e Torquato José da Silva Guimarães, pedem para que o contracto seja celebrado com a sociedade Arion, de que os mesmos fazem parte.

Outrosim, declaro-vos que, logo depois de procedida a vistoria no mesmo theatro, pela commissão para esse fim nomeada e de que fazeis parte, vos será feita entrega das respectivas chaves que, por vós serão entregues á Directoria da sociedade depois de provado achar-se assignado o termo de contracto.

— *Mutatis mutandis*.—Ao administrador.

— Ao delegado de Terras e Colonisação.—Conforme a autorisação contida no telegramma junto por copia, do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 30 de Janeiro do corrente anno e o accordo a que cheguei com o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, recommendo-vos que providencieis no sentido de effectuar-se a permuta da hospedaria da Jaqueira com o edificio sito nesta cidade, a Praça do Barão de Lucena, pertencente aquelle estabelecimento e presentemente destinado a casa dos Expostos.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Natal, na segunda viagem deste mez, ao bacharel Franklin Gameiro, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, de ida e volta, até Natal, na segunda viagem deste mez, ao bacharel Saturnino Santa Cruz Oliveira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa, até o Ceará, na segunda viagem deste mez, a Manoel Francisco Coelho, por conta das gratuitas a que o governo tem direito; observando a respeito o disposto na clausula 23 do Decreto n. 10,208, de 16 de Maio de 1889

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de Una a Cinco Pontas em carro de 2ª classe, por conta do Estado, a 12 indigentes que nos serão apresentados pelo promotor publico da comarca de Panellas.

— Igual ao director engenheiro chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco de Quipapá a Una.—Officiou-se ao promotor de Panellas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador vice-governador do Estado manda declarar-vos que de accordo com a vossa informação n. 644 de 22 de Julho findo, na petição do major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, lançou hoje o seguinte despacho:

« O peticionario está obrigado ao pagamento « das custas. A lei n. 2056 de 6 de Agosto de « 1889, considerando extinctas as execuções, « que contra o mesmo movia a Fazenda não pre« judicam o direito adquerido pelos serventua« rios do respectivo juizo, com relação as custas « já adiantadas pela mesma Fazenda. »

— Ao mesmo.—O desembargador vice-governador do Estado, inteirado do assumpto do vosso officio de 18 de Maio ultimo, sob n. 448, recommendo-vos que verifiqueis o estado dos revolvers e escolhaes, se vos parecer preciso, alguem, devidamente habilitado, que se empregue de limpal-os e oleal os.

— Ao 2º promotor publico da comarca do Recife.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado transmitto-vos, para os fins convenientes, copia do officio de 22 do corrente do governador do bispado a respeito do assumpto de que tratastes nos de 1º de Junho e 11 de Julho findos.

Edital:

— Pelo presente edital se faz publico que se acham n'esta secretaria afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes reformando no posto de coronel os tenentes-coroneis commandantes dos batalhões 2º e 7º da guarda nacional da comarca do Recife, Manoel Martins Fiuza e Ernesto Vieira de Araujo

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1891

Acto:

— O desembargador vice-governador do Estado resolve nomear o tenente-coronel Francisco Gomes dos Santos para servir na qualidade de presidente, o lugar de membro da Intendencia Municipal de Bezerros, em substituição de Guilhermino Tavares de Medeiros, que fica exonerado, a pedido.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De conformidade com a doutrina dos avisos do Ministerio da Justiça, de 31 de Julho findo, os quaes vos foram transmittidos, por copia, em 18 do corrente, mandai pagar, pela verba competente, ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a importancia de 1:080$, constante da conta e documentos juntos, e proveniente de passagens concedidas a sentenciados, e a respectiva escolta, para o presidio de Fernando de Noronha, durante o mez de Março ultimo.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, transmitto vos copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Fazenda, de 12 do corrente mez, referente ao modo por que devem ser encaminhadas ao governo federal as petições sobre isenção de direitos para apparelhos e machinismos destinados á primeira installação de fabricas.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o promotor publico da comarca de Flores, bacharel Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva, reassumio o exercicio de seu cargo em 4 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel Eduardo Correia da Silva assumio hontem o exercicio do cargo de juiz de direito da vara de provedoria de capellas e residuos desta capital, para o qual foi removido por decreto de 8 do corrente, da comarca de S. Lourenço da Matta.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nesta data defiro, de accordo com a informação de 19 do corrente, sob n. 709 o requerimento de D. Anna Joaquina da Motta Silveira e seus filhos, no sentido de não ser admittido á hypotheca o engenho Cursahy, em que o concessionario da usina a que se refere o decreto de 24 de Julho ultimo, prove satisfactoriamente estar pago por inteiro a elles o debito da parte que possue no mesmo engenho D. Joanna Francisca de Mello Cavalcante e exhiba nova certidão negativa do registo geral das hypothecas da comarca em que está elle situado.

— Ao mesmo.—Nesta data deferi o requerimento de Pedro José Pinto e Torquato José da Silva Guimarães, no sentido de ser o contracto da concessão do Theatro de Santa Isabel lavrado em nome da sociedade «Arion».

— Ao mesmo.—Mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, a importancia de 43$200, constante da conta e documentos juntos, proveniente de passagens concedidas a desordeiros para o presidio de Fernando de Noronha, em Setembro do anno passado, visto estar resolvido pelo aviso do Ministerio da Justiça de 31 de Julho findo, que semelhante despeza deve correr por conta dos cofres do Estado.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação em officio n. 712 de 20 do corrente mandai fornecer com destino a Casa de Detenção, conforme requisita o respectivo administrador, 4 camisas de força para serem applicadas aos loucos que alli forem recolhidos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector dos theatros Dr. João Baptista Regueira Costa.—N'esta data declaro na petição de Pedro José Pinto e Torquato José da Silva Guimarães que as chaves do Theatro Santa Isabel serão por vós entregues á directoria da sociedade « Arion » depois de provado achar-se lavrado no Thesouro do Estado o devido contracto em nome da mesma sociedade.

— Ao director geral da repartição dos Telegraphos.—Accuso o recebimento do officio circular, sob n. 234, de 11 do corrente, com o qual remettestes um exemplar do Relatorio por vós elaborado e apresentado ao Ministerio da Instrucção Correios e Telegraphos concernentes aos annos de 1889 —1890.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem gratuita de prôa até a Bahia na segunda viagem d'este mez a Antonio Gonçalves Torres, observando o disposto na clausula 23 do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie para que tenham passagens de prôa, do porto de Aracaty para esta cidade, Raymundo dos Santos Coelho e dous filhos menores, por conta das gratuitas a que o governo tem direito e quando forem requisitadas, observando o disposto na clausula 23 do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

— Idem do porto do Recife ao da Parahyba do Norte, por conta do Ministerio da Justiça ao réo Marinho da Costa Pinto e as praças Ismael Antonio da Silva e Viriato Tavares de Mello que o conduzem.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte de ida e volta em carro de 1ª classe, entre as estações de Cinco Pontas a Palmares, com escala pelas intermediarias, ao engenheiro da repartição das Obras Publicas Francelino Americo de Albuquerque, correndo a despeza por conta do Estado.

— Idem passagem de ida e volta em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a 6 praças, e de ida somente a 3 presos que ellas conduzem, os quaes vão responder ao jury em Garanhuns.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul de Palmares a Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado—De ordem do desembargador vice-governador do Estado vos remetto o officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados, de 21 do corrente, sob n. 30, e as petições da Companhia Recifense de Panificação Machado Lopes & C. e José Francisco de Figueiredo, afim de que presteis a vossa informação sobre o que pretendem.

— Idem officio n. 31, da mesma data, sobre as petições de Manoel Joaquim Pessoa e Alcides de Aquino Fonseca.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado accuso o recebimento do officio de hontem em que communicastes a transferencia da viagem do vapor « Beberibe » para amanhã, ás 5 horas da tarde.

— Aos Srs. Achille Del Puente (Bahia)—De ordem do desembargador vice governador do Estado declaro-vos, em resposta a vossa carta de 16 do corrente que o theatro Santa Isabel foi concedido ao Sr. Luiz Parodi para funccionar a companhia lyrica que, organisou durante os mezes de Setembro a Novembro proximo.

DESPACHOS DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1891

Albino Silva & C., propondo se para comprarem 260 revolvers, existentes no Thesouro do Estado.—Concorram a praça querendo.

Bellarmino José da Cunha Rabello, proprietario da casa n. 1 na rua do Amparo da cidade de Goyanna, pedindo dispensa dos impostos que esta a dever da referida casa —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Ramos de Luna, sentenciado, pedindo certidão da data de sua prisão.—Ao Dr. chefe de policia para fazer entrega ao supplicante.

Hary Suales, gerente da North Brasilian Sugar Factories, pedindo certidão da petição em que solicitou licença para vender trilhos e solipas da mesma Companhia.—Dê-se.

Idalina Lucia do Rego Barros, pedindo para mandar admittir um filho na Colonia Santa Izabel.—Indeferido á vista da informação.

José da Cruz Vianna, pedindo para mandar admittir na Colonia Santa Izabel ao orphão Eusebio Antunes Pereira.—Prove o estado de indigencia do menor.

João Alves Torres Galindo, proprietario da casa que serve de quartel em Alagoinhas do termo de Pesqueira, pedindo pagamento dos alugueis a que tem direito —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Ferreira Bartholo, pedindo para dar-se baixa nos apparelhos da casa n. 1 no becco do Noronha —Informe o engenheiro Fiscal da Companhia Drainage.

Mariano de Oliveira Neves, reclamando por ter sido excluido da guarda local da comarca de S. Bento.—Informe, com urgencia o Dr. juiz municipal do termo de S. Bento, ouvindo as autoridades de que tratam os arts 6º e 9º do regulamento de 9 de Outubro do anno passado.

Dr Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho pedindo pagamento da quantia de 300$000 a que se julga com direito, pelo tratamento de variolosos da freguezia de S. José.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Repartição de policia

2ª secção N. 215—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 5 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 3:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Leopoldino Conrado, Maria Francisca da Conceição e Joanna Maria dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Varzea Antonio Ferreira da Costa, como gatuno.

No dia 4:

A' ordem do subdelagado do 1.º districto da Bôa-Vista, Jacob Manoel do Nascimento e Manoel Alves Feitosa, como gatunos; Liberata Francisca do Espirito-Santo, Antonia Maria da Conceição e Anna Ephygenia do Espirito Santo, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o delegado do termo da Bôa-Vista, que no dia 16 do mes findo foi encontrado boiando sobre as aguas do rio S. Francisco, o cadaver de José da Silva Franco.

O infeliz costumava entregar-se ao vicio da embriaguez e é provavel que nesse estado fosse arrastado pelas aguas na occasião de atravessar o rio, de um lado para outro, onde residia com a familia; entretanto, procedia-se as diligencias legaes no intuito de descobrir se a verdadeira causa da morte.

— No dia 2 do corrente, por volta de 6 horas da tarde e em terras do engenho Camorim do termo de S. Lourenço da Matta, o individuo de nome Francisco Alves de Oliveira ferio mortalmente, com uma facada, a Manoel Felippe Cavalcante.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos do inquerito policial.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Manoel Joaquim Carneiro Monteiro, subdelegado do districto do Poço da Panella.

Tenente Pedro Celestino de Britto Macedo, delegado do termo de S. Bento.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Euxodio de Britto.*

EXTERIOR

EUROPA

• Pelo *Equateur* entrado do velho continente tivemos as seguintes noticias, alludidas que vão consignadas na carta do nosso correspondente em Lisboa, inserta em outra secção deste *Diario.*

Hespanha

Sobre esse paiz escreve nos o nosso referido correspondente em data de 22 de Setembro ultimo.

— Será profundamente desoladora as noticias que chegam de Hespanha sobre os effeitos dos grandes temporaes que nos dias 10 11 e 12 de Setembro assolaram a provincia de Toledo.

Os estragos produzidos são enormes.

Ha aldeias inteiras destruidas, campos completamente talados, kilometros de estradas de linhas ferreas levadas pelas aguas; e, sobre tudo isto a aggravar e tornar mais dolorosas as perdas materiaes ha a perda de muitas vidas de individuos arrastados nas torrentes que subitamente cahiram sobre os campos, ou subvertidos nos escombros das casas derrocadas pelos raios, pelo vento e pelas aguas.

Uma enorme desgraça, emfim, que parece não ter mesmo ponto de comparação com as grandes inundações de Murcia.

— Em Consuegra povoação que ficara n'uma baixa rodeada de montanhas, formando amphitheatros a inundação foi subita. Mais de 2.000 pessoas foram arrastadas nas aguas, e poucas centenas de individuos conseguiram salvar-se.

Onde existio a infeliz povoação, vê-se um monte informe de ruinas, e, mais desolador ainda do que a propria desgraça, é o aspecto dos miseros que sobrevieram e que, como loucos, procuram e pranteiam os parentes e amigos, e lastimam a completa miseria em que ficaram.

Um correspondente de Madrilyos conta:

« No caminho d'aqui para Consuegra ha muitos cadaveres insepultos, em cujas feições decompostas se vê ainda desenhada uma expressão terrivel de angustia e desespero.

« Pela estrada bandos de desgraçados revelvem os destroços, buscando entre os mortos os parentes que lhes desappareceram.

« As scenas a que dá o lugar estas lugubres pesquizas são lanciantes.

« Vi quatro filhos encontrarem seus pais mortos na estrada. Levantaram os cadaveres, e levaram-os ás costas para lhes dar sepultura.

« Entrando-se em Consuegra não se vê senão ruinas, e mortes. Só n'uma casa morreram 28 pessoas!

« Dos povos visinhos veem camponezes com soccorros, mas ainda assim estes escasseiam

« Sob as ruinas das casas não estão menos de 200 mortos ».

— Almeria a ridente cidade hespanhola, tambem está de luto. Na manhã de 11 de Setembro uma medonha trovoada desencadeou-se sobre a cidade, e a chuva, começando a cahir em torrentes, inundou as principaes ruas invadindo as habitações, e arrastando moveis e moradores.

Muitas casas derrocaram e outras soffreram prejuizos enormes. As fabricas do gaz e da luz electrica ficaram em ruinas, e á noite a cidade offerecia um aspecto lugubre e tenebroso. Os estabelecimentos fechados; as ruas em escuridão; e cortando as trevas, como sombras phantasticas, centenas de pessoas errando um abrigo!

O numero total das victimas nas povoações inundadas é cerca de 2 000 O gado perdido não tem conta, e os prejuizos materiaes são incalculaveis. Representam, pelo menos a fortuna de uma provincia accumulada em muitos annos de insano labor.

Só em Almeria ha 500 casas destruidas.

Para reparar os estragos nas linhas ferreas e telegraphicas com a urgencia precisa como não basta o pessoal civil o governo deu ordem para se empregarem os regimentos de engenharia partindo de Toledo os primeiros destacamentos.

O ministro das obras publicas partio para Almeria, Consuegra e outros pontos a levar soccorros.

De Madrid desde o dia 12 a 14 de Setembro sahiram 10 comboios com soccorros.

Na linha de Madrid a Alicante os estragos são tão consideraveis, que se calcula sejam precisos pelo menos 20 dias para abrir essa linha á circulação. Na linha de Mérida as obras devem levar 12 dias.

— A imprensa hespanhola occupa-se em geral quasi exclusivamente das catastrophes de Consuegra e Almeria. Um jornal diz que no primeiro ponto ha 2 000 mortos e ficaram destruidas duas terças partes da povoação.

Ha fome. Os cadaveres insepultos exhalam tão mão cheiro, que fazem receiar uma epidemia.

Segundo consta, morreram em Consuegra familias inteiras, encontrando-se mãis agarradas aos filhos.

N'uma casa onde se festejava um noivado, morreram 60 pessoas.

A «Gazeta Official» publicou um decreto, abrindo subscripção nacional, enunciando-a a rainha regente com 100,000 pesetas, além de 50,000 que já remettera para os lugares da catastrophe.

Falla-se com elogio da caridade dos frades franciscanos, que teem um convento em Consuegra, e que andam distribuindo viveres e ajudando a remoção dos cadaveres.

As perdas totaes são calculadas em dez milhões de pesetas.

— Para acudir ás primeiras necessidades, o governo votou um credito de 450 000 pesetas.

Toda a imprensa abrio subscripções, e prepararam-se bandos precatorios. O «Liberal» concorreu com 2,500 pesetas, e a «Correspondencia de España» com 1,000 pesetas.

Emfim, Madrid só se preoccupa em offerecer donativos para as familias dos inundados de Consuegra e Almeria.

— O bando precatorio da imprensa teve um exito brilhante em todas as ruas da capital. Todos lhe entregavam dinheiro e roupas.

Esta manifestação captou as geraes sympathias. A subscripção nacional tem augmentado por modo fabuloso.

Para as provincias devastadas foram enviados auxilios importantissimos prestados pela caridade de todos.

— A subscripção nacional em Hespanha sóbe a 300,000 pesetas. Os funccionarios superiores do Estado subscreveram com 500 pesetas cada um. O total da subscripção dos empregados publicos calcula se que attinja a 400,000 pesetas.

O representante em Madrid da casa Rotschild, deu 5,000 pesetas.

A subscripção do «Imparcial», de Madrid, até ao dia 17 de Setembro, estava em 24,883 pesetas.

O municipio de Madrid concorreu para os inundados com 25,000 pesetas, o Banco Hypothecario com 5,000.

— Um telegramma do redactor do «Imparcial» que se acha em Consuegra, para o seu jornal, diz o seguinte:

« Visitei o alcaide de Consuegra. Disse lhe que em breve chegaria Frederico Marques com fundos recebidos pelo «Imparcial». Pedi-lhe um sitio adequado para se proceder á distribuição, e uma lista das pessoas mais necessitadas.

« O alcaide, chorando, disse-me:

— « Diga ao «Imparcial» que a povoação de Consuegra agradece do fundo d'alma os seus beneficios. Disponha o senhor e o seu jornal de mim como entenderem. Já me faltam lagrimas de tanto chorar. »

— Nestes ultimos dias tem-se dado sepultura a 621 cadaveres. Da maior parte destes não se póde reconhecer a identidade. Os corpos apparecem cheios de deformidade, immensamente inchados alguns com o ventre arrebentado.

Dos sobreviventes, alguns, allucinados pela fome, teem procurado alimentos e roupas nas ruinas das casas derrocadas; mas, para evitar roubos, e tambem porque os predios continuam desabando, o alcaide publicou editaes prohibindo, sob penas de lei, que, depois do anoitecer, qualquer pessoa se entregue á busca nas ruinas.

— Teem continuado os trabalhos de sanificação de Consuegra, tendo-se já desinfectado os principaes focos de infecção. O director de communicações julga conjurado o perigo.

Sabe se officialmente que, de 73 ruas que tinha Consuegra, desappareceram 48, estando completamente destruidas 530 casas, e sendo preciso derrubar 150, que ameaçam imminente ruina.

Queimaram-se 300 muares e 200 rezes já putrefactas, gastando-se para este fim mais de 300 latas de petroleo.

— Como se ainda não fossem bastantes estas desgraças, veem juntar-se-lhes ultimamente mais outra.

Villarubia, a povoação que tão generosamente foi a primeira a acudir Consuegra, apesar de tambem ter soffrido muito com as inundações, teve agora que soffrer nova desgraça.

No dia 16 de Setembro, de manhã, cahio sobre Villarubia fortissimo temporal, acompanhado de chuva de pedra, que destruio nos campos tudo que escapara aos temporaes de 10, 11 e 12.

— Devia chegar a 21 a Madrid o Sr. Cánovas del Castillo.

Attribue-se á sua visita a capital, grande importancia politica.

Hoje reunirá o conselho de ministros.

França

A 14 de Setembro realizou-se com grande pompa em Montesons-Vaudrey, o funeral do Sr. Julio Grevy.

O general Brugere, representando o presidente Carnot, ia logo atraz do feretro, que estava coberto de flores. Seguravam as borlas os Srs. Le Royer e Floquet, presidente do Senado e da camara, e dous deputados da região.

A multidão era enorme. O espectaculo foi grandioso.

Entre os discursos pronunciados á beira da sepultura, sobresahio o do Sr. Freycinet, que lembrou o quanto o Sr. Julio Grevy contribuio para a consolidação da Republica, e com quanta habilidade soube desempenhar-se da sua tarefa de presidente da Republica.

— Afim de assistir ás manobras militares, chegou a Vetry em 17 de Setembro, o Sr. presidente Carnot.

O general Sanssier apresentou-lhe as tropas, por diante das quaes o presidente passou antes de tomar o seu lugar na tribuna presidencial.

As musicas tocaram a *Marselheza*. Em volta do campo da revista agglomerava-se immensa multidão, que gritava: « Viva Carnot! Viva o exercito! »

Os ministros da guerra, da marinha, da instrucção e da agricultura, rodeavam o presidente da Republica.

O desfilar das tropas, que correu perfeitamente, começou ás 9 e meia horas da manhã.

A multidão applaudio principalmente as cargas de conjuncto executadas por 16,000 cavalleiros.

No almoço, que deu aos generaes, o presidente Carnot fez um brinde, dizendo que o paiz está reconhecido no exercito, por haver justificado a sua confiança e o seu affecto. « O paiz sabe que se a serenidade a firmeza, a cordura e a lealdade internacional podem captar-lhes sinceras amisades, uma confiança justificada nos seus recursos, é um penhor da paz, que elle não quer ver perturbada. O exercito dá-nos esta confiança. Agradeço-lh'a em nome da França toda. »

O Sr. de Freycinet, ministro da guerra, agradeceu estas declarações, e levantou um brinde ao presidente Carnot

— No banquete celebrado em Reims, 18 de Setembro, o Sr. Carnot fez um brinde, no qual consignou que a França reconquistou o seu papel no mundo, e reconstituio o seu exercito; e accrescentou:

« As recordações das luctas do passado devem hoje desapparecer; o paiz quer a Republica una; e agrupa todas as forças vivas da França, afim de proseguir esta politica firme, liberal, serena, resoluta, digna e pacifica, da qual está vendo os effeitos. Os votos do paiz reunem-se em apaziguamento e confiança. »

O discurso do Sr. Freycinet, ministro da guerra, no banquete offerecido em Vaudrenoy aos addidos militares estrangeiros e aos officiaes generaes dos corpos em manobras de E'ste, produzio profunda impressão não só em França, mas na Europa, merecendo registrarem-se algumas apreciações.

A *Nova Imprensa Livre*, de Vienna, diz:

« Uma phase do discurso do Sr. Freycinet é particularmente caracteristica: aquella em que se refere á confiança da França, em si propria, e á nova situação em que esse paiz hoje se encontra. Estas palavras são o commentario e a explicação da visita a Cronstadt e a Europa deve effectivamente contar com a nova situação em que hoje se vêem as duas potencias. »

O *Wiener Tagleblatt* julga o discurso uma mensagem de paz. As palavras do ministro provam, diz elle, que o governo da Republica se conserva fiel ao seu programma pacifico, e que não são justificadas as apprehensões de alguns sobre as consequencias da approximação entre a França e a Russia.

A *Gazeta da Cruz*, folha allemã, encarando a questão pelo lado militar, acha merecidos os louvores do ministro ás tropas, que provaram ter as melhores qualidades de mobilisação e marcha.

O *Standart* diz:

« O Sr. de Freycinet não fez mais do que exprimir os sentimentos que animam toda a nação, quando se referio á rapidez com que a Republica franceza se fez dos terriveis desastres que o paiz soffrera.

« Com effeito, seria difficil determinar o que é admiravel: se a energia industrial, se a energia militar da raça franceza.

« Hoje é o exercito que attrae mais a attenção é elle que, sob o ponto de vista do numero, da organisação e da disciplina, merece principalmente os suffragios dos francezes, e a admiração dos proprios estrangeiros, porque constitue uma prova irrefutavel da elasticidade sem limites da energia do povo francez.

A *Gazeta da Colonia* exprime desconfianças a respeito da França. Julga o discurso do Sr. Freycinet de molde a evitar a imprudencia dos francezes.

Finalmente o *Novo Tempo*, de S. Petersburgo, diz interpretar os sentimentos do povo russo, congratulando-se pela correcção e firmeza com que o governo francez exprime que, apoiada pela Russia, a França pode resistir aos intentos dos que queiram perturbar a paz européa.

— Assegura-se que o Sr. Ribot, ministro do estrangeiro, entregou ao ministro do Celeste Imperio em Pariz, uma nota, insistindo na urgencia de garantir a segurança dos europeus na China.

— Projectam-se organisar em Pariz grandes espectaculos, cujo producto reverterá a favor das familias de Consuegra e Almeria.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL —LISBOA, 22 de Setembro de 1891

Já na minha de 14 (pelo *Tamar*) aventurei a idéa de que as successivas festas, recepções arcos triumphaes e outras manifestações tendentes a exaltar o prestigio da monarchia neste paiz, avivando fogo sagrado do fetichismo realengo que ameaçava amortecer-se a pouco e pouco, em virtude de muitas causas que seria agora longo enumerar-lhes.—obedecem a um systema e subordinam-se a um pensamento governamental que é destinado a produzir os seus effeitos ainda mais no estrangeiro do que dentro do paiz.

Em consequencia de varios incidentes ao que parece transitorios, e sobretudo d'uma verdadeira campanha de descredito lá fóra, contra nós, as quotações dos valores portuguezes tem descido successivamente, o que tem trazido para as nossas praças e não menos para o thesouro nacional, difficuldades senão insuperaveis, ao menos assaz vigorosas e para debellar as quaes não basta a repetição dos expedientes até agora postos em pratica pelo actual gabinete e sobretudo pelo Sr. Mariano de Carvalho ministro da fazenda, aliás, d'um talento indisputavel, mas não inexaurivel.

Este sagaz estadista não pode andar todos os dias no caminho de Paris, como um *commis voyageur*, a arranjar emprestimos nos centros argentarios daquelle grande mercado européo, como fez logo que esta situação politica se organisou.

E' imperiosamente necessario, pois, que o nosso credito se levante, que o nosso consolidado saiba, que nem por sombras passe pelo espirito dos syndicatos financeiros de Paris. Londres ou Amsterdam a supposição de que em Portugal se trama com visos de mais ou menos remoto exito, contra as instituições vigentes.

O *statuquo* e a tranquillidade assegurada pela manutenção da ordem publica, o affastamento systematico dos sobresaltos de uma transicção dolorosa para tantos interesses creados á sombra da monarchia constitucional, tudo isso deverá contribuir, na opinião dos dirigentes, no animo dos possuidores dos nossos fundos externos e não menos no dos collossaes centros da finança estrangeira que nos explora desde muitos annos e a quem os nossos governos teem longamente recorrido tanto nos tempos normaes como nas conjuncturas difficeis. Com a differença porém, que no segundo caso, a taxa dos emprestimos se eleva na razão directa da situação periclitante do paiz que o vai contrahir.

Dito isto, que se me affigura a explicação plausivel e rasoavel dos factos que se estão passando em Portugal, pois não creio que subitamente o nosso povo fosse atacado de uma epidemia de monarchismo agudo explodindo sem mais nem mais

ILEGÍVEL

em manifestações de gaudio, enthusiastico, delirante, febril, manifestações que nenhum acontecimento naturalmente havia determinado, que nenhum procedimento heroico das pessoas reaes tinha provocado cumpre-me accrescentar como complemento ás minhas anteriores, que á recepção do rei D. Carlos e da rainha D. Amelia e seus dous filhinhos em Cascaes, no dia 17 deste mez se deu tanto valto como as que lhes foram feitas ha poucos dias em Castello Branco e no Covilhã lhes relatei summariamente.

Os jornaes destes dias vem abarrotando todos elles de informações, telegrammas, radiosos de monarchismo extasiados de devoção realista repletos de phrases lisongeiras para as reaes pessoas, como outros tantos madrigaes.

Nelles se descrevem com minucia os arcos de triumpho, sabiamente ornamentados sob a direcção artistica de Ramalho Ortigão, o genial escriptor das *Farpas* onde não ha muitos annos se aconselhava com ironias impagaveis ao rei D. Luiz que mandasse cortar a escovinha o cabello dos seus meninos e onde tambem se provava com mais epigrammas do que argumentos que a educação litteraria e scientifica ministrada no paço pelos respectivos mentores a suas altezas era eminentemente pedante e incompativel com as exigencias hodiernas...

Mas proseguindo, sempre lhes direi que encheria duas ou tres das avantajadas columnas do vosso *Diario*, se pretendesse mencionar-lhes o luzimento do cortejo de banhistas, personagens politicos e magnates cascarenses que de carruagem ou a cavallo foram, com as damas e meninas de suas familias esperar as magestades a Alcabidéche, velha aldeia de origem mourisca, situada a dous ou tres kilometros á beira da estrada que vai de Cintra para Cascaes.

Depois do cortejo e do diluvio de flores deitadas pelas mãos gentis das senhoras e donzellas sobre o regio landau, o Te Deum solemne entrado na matriz da villa, as centenas de girandolas estrepitosas a troar os ceos limpidos, as salvas dos morteiros e da artilheria, os vistosos embandeiramentos fluctuando nas embarcações particulares e nas do estado, que se balouçavam nas aguas serenas da formosissima bahia.

Um encanto.

Das janellas pendiam colgaduras caras e algumas coevas porventura desses tempos em que as casas ricas de Portugal forneciam do melhor que a industria asiatica produzia mysteriosamente nos seus teares indigenas.

Depois, as allocuções, figurando em primeira plana a do presidente da camara municipal de Cascaes, antigo deputado ás cortes, que nunca fez satyras á realeza e deseja pôr-se em evidencia perante o regio solio, sem que na consciencia lhe remordam os veniaes remorsos da incongruencia politica.

Depois, na entrada para a cidadella, o arco da agricultura, encimado por um pombal de occasião, que se abria theatralmente no momento da passagem da familia real, libertando bandos de pombas alvas que esvoaçando no azul dos ceus reproduziam as cores das bandeiras nacionaes que ondulavam nas muralhas da antiga fortaleza transformada, desde o ultimo reinado em residencia balnear das magestades portuguezas, muralhas que presenciaram ainda ha menos de dous annos a mais atroz agonia a que um homem, rei ou cidadão obscuro no seu leito dourado ou no catre medonho de um hospital pode succumbir como succumbio apodrecido e lacerado, o augusto pai do Sr. D. Carlos I... !

O tempo tudo gasta e tristezas não pagam dividas !

A' noite sob um luar esplendido prolongaram-se as festas da realenga villa piscatoria.

As esplendidas illuminações do yachts do sport, dos barquinhos de pesca, das embarcações do estado e as dos edificios particulares e publicos luctavam com essa claridade melancholica de um plenilunio soberbo.

Mil fogos do ar cruzavam-se em todos os sentidos, coriscando em rutilações multicores, como se da atmosphera se despejassem opulentos escrinios das mais cubiçadas joias do Oriente, ou se o archaico Jove da velha mithologia quizesse de novo deslumbrar os sentidos de alguma Danae moderna com chuvas de ouro inesperadas e candalosas.

E lá em baixo a multidão que o caminho de ferro e os barcos de vapor tinham acarretado de Lisboa e seus arredores, deliciava-se offegante em pasmos de beatitude ao contemplar os fogos de artificio, as luminarias á moda minhôta, as barricas de alcatrão ardendo nos cômoros onde principia o contra-forte da serra de Cintra, applaudindo, victoriando, soltando vivas, n'uma extase indiscriptivel dando graças á munificencia dos endinheirados que se quotisaram para tornar tão cheio de esplendores aquelle pomposo jubileu da monarchia de que, diga-se a verdade, a natureza tinha feito as principaes despezas decorativas do scenario.

Os festejos duraram tres dias, terminando no domingo (20) com uma apparatosa regata.

Entretanto, na praia da Granja, proximo do Porto, a Sra. D. Maria Pia e seu filho o Sr. D Affonso eram recebidos com espectaculosos artificios e manifestações não menos ruidosas.

A familia real projecta visitar o Algarve para Novembro, e depois diz-se que irá ao Porto.

O genio tutelar das luminarias, dos foguetes e de tudo o mais que na synthese de habeis telegrammas faz echo no estrangeiro, accompanhará os estimaveis principes da dynastia de Bragança, que, sem estas notas forçadas da bajulação indigena, ainda seriam muito bem acolhidos em qualquer ponto do paiz, pelo seu caracter do coração, que nelles supprem bem a falta de virtudes heroicas, ou do prestigio excepcional que a historia attribue de seculo em seculo a algumas individualidades que as circumstancias immortalisaram para as bençãos ou para os anáthemas da humanidade.

—

Tenho pena de que seja tão longo um artigo que veio ha poucos dias no importante jornal de Paris. *La Paix*, a respeito de Portugal.

Nelle se consigna que apezar do nosso paiz não ter ainda completamente debellado a crise economica e financeira que o assoberbou, e contra a qual tem luctado de alguns mezes a esta parte com louvavel energia, se póde, comtudo desde já affirmar que Portugal, por muito tempo nervoso, mesmo agitado, conseguio emfim readquirir a antiga paz de espirito que presidia ás manifestações da sua existencia.

« Esta nova situação (escreve o jornal parisiense) caracterisada por bastantes symptomas encontra especialmente a sua verdadeira expressão nos pacificos e sinceros enthusiasmos, que se produziram durante a ultima viagem dos monarchas a uma das suas fieis provincias. Foi em todo o transito dos jovens soberanos uma explosão unanime de sympathias. Essa viagem decorreu constantemente no meio dos maiores enthusiasmos. E não se julgue que a provincia concorreu unicamente para manifestar esse acto de pura lealdade. »

Refere-se em seguida á recepção que o rei e a rainha tiveram no seu regresso á capital,—chegando mesmo a assumir as proporções de uma manifestação monarchica. E transcreve um dos telegrammas enviados de Lisboa para Paris acerca dos festejos do regresso a Lisboa, e das acclamações freneticas do povo, etc.

Não omitte o ter dito o proprio *Seculo*, embora republicano, que as manifestações foram—espontaneas e populares—.

« E naturalmente, diz o periodico francez, todos concordaram em as considerar como um indicio certo do regresso da tranquillidade aos espiritos, por tanto tempo trabalhados pela desconfiança e perturbação. »

« Devemos declarar acrescento que concordamos tambem com esse modo de pensar... Pensamos sempre que o desvairamento que, subitamente empolgou a opinião publica portugueza, não podia deixar de ser momentaneo. Diga se o que se disser, não ha actualmente, nem verosimilmente, por largo tempo, em Portugal, questão politica. »

E eis como demonstra esta asserção :

« A forma de governo existente por modo algum está ameaçada. A dynastia de Bragança não corre nenhuma especie de perigo. Pensar o contrario é desconhecer completamente a situação do reino lusitano ou exaggeral-a propositalmente. Em Portugal, como em todos os outros paizes monarchicos, ha tambem um partido republicano !

Mas esse partido, embora para o seu desenvolvimento se aproveite de uma somma de liberdade que a nós, em França, nos parece excessiva,—a liberdade, quanto maior é, menos salutar se torna, é nossa convicção,—não tem feito na sua propaganda até hoje os progressos que eram de esperar, ou para se temer. No estrangeiro produzio alguma sensação a noticia da revolta do Porto ; mas a verdade é que essa rebellião não foi nada mais do que uma lamentavel insensatez, um estonteamento de impacientes illudidos, um acto criminoso, francamente reprovado e condemnado pelos mais autorisados chefes do partido republicano.

Nada mais difficil, e ao mesmo tempo ingrato, que prever quaes serão, n'um futuro relativamente remoto, os destinos para que os povos caminham e as forças que os impellem. E por isso nos abstemos escrupulosamente de vaticinios relativos ao regimen politico que um dia poderá ser implantado em Portugal. Actualmente, porem, a monarchia lusitana apparece-nos ainda robusta, vigorosa, promettendo largos annos de vida. E por numerosas razões, essa monarchia affigura-se-nos indissoluvelmente ligada a dynastia liberal bragantina. »

Alludindo a pessoa do rei de Portugal e a crise financeira diz o jornal citado :

« D. Carlos I, soberano eminentemente constitucional, pode, portanto, e com toda a tranquilidade, reinar emquanto seus ministros governam : nada tem a recear pela sua corôa. Mas se em Portugal não existe a questão politica, houve, como todos sabem, e haverá sempre, a questão economica e financeira, cuja solução é de impertosa necessidade e urgencia. Comtudo, e a este respeito, convém que se não deem credito a exagerações d'um alcance evidentemente forjado para influir nos espiritos. A dupla crise que se desdobrou nas margens do Tejo, e na qual se tem debatido o povo portuguez, não teve outro ponto de partida o lento empobrecimento do paiz »

Effectivamente :

« Longe de ter cahido em marasmo, Portugal continua, ao contrario, e mercê da abundancia e bondade dos productos do seu sólo uberrimo, a ser um paiz riquissimo. Numerosos portuguezes possuem fortunas colossaes, a maior parte d'ellas ganhas no Brazil, á custa da perseverança e do trabalho.

« A crise economica e financeira portugueza não é, pois, resultante d'um phenomeno organico. E' simplesmente a consequencia d'um ou de muitissimos accidentes,—o que attenua singularmente a sua gravidade. Esses accidentes podem designar se pela maneira seguinte : 1º a questão africana com a Inglaterra ; 2º as baixas e perturbações cambiaes do Brazil ; 3º o inacreditavel esbanjamento da administração portugueza »

Segundo o *La Paix*, o programma do actual governo é este :

« Aos erros e desordens d'essa administração aos desequilibrios orçamentaes, o novo governo de Lisbôa põe em acção toda a sua boa vontade e diligencia para lhe pôr termo. E não ha motivos para que não consiga inteiramente os seus propositos. As condições das finanças brazileiras não podem continuar por mais tempo no seu estado actual. Necessariamente hão de melhorar. Quanto a pendencia com a Inglaterra, está definitivamente aplanada, senão resolvida ; tudo permitte affirmar que essa lamentavel desintelligencia não resurgirá outra vez. A presente depressão do mercado portuguez é um facto de ordem transitoria, filho das suas causas, tambem passageiras. Desapparecerá logo que ellas cessem,—o que não pode deixar de ser em breve, dada a sua natureza. Emfim, o mal estar economico e financeiro, de que Portugal enfermou, é essencialmente provisorio. Não poderá exhaurir nem estancar as fontes profundas da riqueza publica, porque é sem intensidade e todo de superficie. »

E assim concluo.

Se este artigo não foi escripto em Portugal e no proprio ministerio da fazenda, parece-o bem.

Todavia, senão é de torna-viagem e lá foi concebido, é caso para nos lisongearmos pelo modo porque alli nos apreciam e a que não estamos muito costumados.

Quasi todos os jornaes de Lisbôa e das provincias o teem transcripto, por ser deveras importante.

Note-se, como n'esse artigo se tiram corollarios muito auspiciosos para o nosso credito das ultimas demonstrações monarchicas, propositalmente dispostas e promovidas para fazerem atmosphera nos grandes centros monetarios da Europa.

*

Falla-se em mais concessões de territorios africanos. Agora é d'uma pedida pelo Sr. visconde da Ribeira Brava (Hemédia), o qual se propõe explorar a bahia de Lobito, ao norte de Benguella, e construir um caminho de ferro, que ligue aquelle porto ao Bibé, que é o territorio que foi concedido ao Sr. conselheiro Manoel de Assumpção.

Parece que esta concessão será complementar da outra, e que o referido visconde se encarregará de valorisar os productos dos vastissimos dominios do Sr. Assumpção.

— Consta que se vai organisar com bastantes capitaes uma companhia para exploração do districto de Cabo Delgado na provincia de Moçambique. A' frente d'ella figuram pessoas que dão todas as garantias de bom exito, como são o conde Dupias, o barão de Oppenhein e outros capitalistas.

— Dizem-me que ficou formada em Pariz uma companhia para a exploração e administração da pesca de perolas, concessão dada ao Sr. Serpa Pinto, no contracto recentemente assignado entre o Estado e o Sr. Greenfield de Mello e outros cavalheiros, sobre varios terrenos em Moçambique.

Esta questão das concessões, de que ja me occupei n'uma das minhas anteriores, tem dado lugar a discussão por ora cortezes, mas vijas em varios jornaes de Lisbôa.

Reprovam o systema facil com que ellas se estão dando de mão beijada a varios amadores que são amigos dos ministros o *Jornal do Commercio*, o *Seculo*, o *Correio da Manhã*, o *Correio da Noite*, o *Commercio de Portugal* e ainda outros jornaes.

O *Tempo* defende esse methodo de repartir a Africa em fatias com as melhores razões que póde encontrar.

As *Novidades*, a proposito d'este assumpto reproduzem litteralmente sem mais commentarios o projecto de lei apresentado em 10 de Julho ultimo pelo illustre deputado ás côrtes José Bento Ferreira d'Almeida, cujo conteudo lhes communiquei opportunamente.

Esses projecto de lei, para o qual as *Novidades* julgam conveniente chamar a attenção publica, resava assim :

Art. 1.º E' o governo autorisado a assignar e ratificar um convenio tendo por fim a alienação dos nossos dominios na costa oriental da Africa.

Art. 2.º O governo consignará na convenção celebrada em virtude do art. 1.º, que os nossos dominios na costa occidental da Africa terão por limite oriental o curso do Zambeze até a sua ligação com a fronteira SO. e O. do Estado livre do Congo.

Art. 3.º As compensações pecuniarias que derivam da execução do art. 1.º serão applicadas á amortisação da divida publica interna ou em partes eguaes.

a) A' collocação do cabo submarino dos Açores, ás estradas e levadas da ilha da Madeira, á pharolagem e estradas das ilhas de Cabo Verde, S. Thomé e Principe, ás linhas ferreas de Ambaca e Cassange e de Benguella a Mossamedes por Caconda ao Bibé.

b) Ao fomento industrial e agricola em Portugal.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

Como então lhes disse, aquelle projecto levantou um motim de todos os demonios na imprensa e não chegou a ser discutido no parlamento.

A reproducção d'elle agora não póde deixar de considerar-se uma coarctada ironica ao que se está passando.

— Refere um jornal que deve apparecer publicada por toda esta semana a reforma da administração colonial da provincia de Moçambique.

*

Diz um jornal de ante-hontem que o Sr. Marianno de Carvalho que gere interinamente a pasta do reino, pensa em realizar brevemente a eleição da Camara Municipal de Lisbôa, não se sabe ainda se pela lei de 1885, se por nova lei feita em vista da autorisação parlamentar dada ao governo.

— Consta me que o Sr. conselheiro Julio de Vilhena, ministro da marinha e ultramar, cedendo ás instancias da Liga Liberal, vae mandar regressar á metropole a expedição que partira de Lisbôa no principio d'este anno para a provincia de Moçambique, autorisando a Liga a telegraphar para lá, n'este sentido.

Antes, porém, que o ministro expeça a ordem para o regresso definitivo da expedição, consultará pelo telegrapho o Sr. conselheiro Antonio Ennes para que lhe diga se precisa d'aquellas forças alli até a conclusão das suas negociações com o commissario inglez.

Esta attenção com o Sr. Ennes explica se por ter sido este estadista que organisára a expedição, quando geria a pasta actualmente confiada ao Sr. Julio de Vilhena.

O Sr. Ennes acha-se em Quelimane, de perfeita saúde.

As instancias da Liga Liberal, são motivadas nas informações que de lá recebeu ultimamente sobre o estado deploravel de saúde em que se encontra a maior parte dos expedicionarios, os quaes succumbiriam todos se ahi os colhesse a estação das chuvas.

— Por portaria de 17 do corrente, expedida pelo Ministerio das Obras Publicas e publicada no « Diario do Governo » de 19, foi nomeada uma commissão para examinar o projecto e contracto em execução das obras de melhoramento do porto de Lisboa, celebrado em 20 de Abril de 1887 com Pierre Hildenert Hercent, bem como o estado em que se acham as referidas obras, e propondo em seguida ao governo as alterações ou modificações que entender poderem realisar-se nos referidos projecto e contracto, de harmonia com as disposições da carta de lei de 30 de Junho do corrente anno, para o que serão presentes á commissão as modificações e variantes apresentadas ao projecto pelo referido empreiteiro, e bem assim a informação dada a tal respeito pelo respectivo director, o conselheiro Adolpho Ferreira Loureiro, podendo a mesma commissão requisitar ás diversas repartições todos os documentos e esclarecimentos que tiver por convenientes.

A commissão é composta de seis engenheiros, do presidente da Associação Commercial de Lisboa, do presidente da Associação Industrial de Lisboa, de um capitão-tenente da armada, do ex-administrador do circulo aduaneiro do Norte e do director dos armazens e descarga do circulo aduaneiro do Sul, sendo presidente o engenheiro de primeira classe conselheiro Silverio Augusto Pereira da Silva, devendo a commissão escolher o secretario.

— Consta aqui em Lisboa que o governo brazileiro já nomeou um plenipotenciario especial para tratar com o Sr. conselheiro Mattoso dos Santos o tratado de commercio, que foi proposto pelo nosso governo.

— O ministro da fazenda tem tido n'estes ultimos dias, varias conferencias a respeito do monopolio da loteria portugueza, que o governo pretende adjudicar.

Parece que se formou uma sociedade para o tomar, e que esta offerece 700 contos de réis fortes para o Estado e maiores lucros para a Santa Casa da Misericordia do que ella hoje aufere.

Sendo assim, ha um lucro para o Thesouro de 400 contos por isso que as loterias rendiam apenas hoje 300 contos.

*

Tem continuado a agitar-se na imprensa portugueza a questão da intervenção hespanhola em Portugal na hypothese de algum movimento serio que tendesse a derribar as instituições vigentes.

Fundam-se esses debates n'umas palavras attribuidas ao Sr Canovas del Castillo, presidente do ministerio hespanhol, e de que nos deu conta uma ou mais gazetas daquelle paiz.

Parece, segundo o « Liberal » de Madrid, que o Sr. Canovas se referira a uma opposição do Sr. Sagasta, conforme a qual os monarchicos deverão defender o throno lusitano em Portugal.

Não disse porem o illustre estadista qual seria a solução do governo hespanhol no caso de se realisar tal hypothese, naturalmente prevista por occasião dos acontecimentos de Janeiro, mas tambem, naturalmente, posta de parte logo em seguida por se julgar bem depressa a sua realisação impossivel, ou pelo menos inverosimil.

O chefe do partido conservador do vizinho reino declarou apenas que só, no caso nada provavel, de uma revolução entre nós, pensaria nos meios de lhe acudir, ignorando ainda completamente qual seria a resolução tomada pelo governo hespanhol, visto que não podia pensar em tal, sem ter primeiramente motivos para acreditar na possibilidade dessa revolução, e accrescentando que ainda mesmo que os tivesse lhe faltavam dous elementos essenciaes para saber o que tinha a fazer.

Um delles, seriam os resultados da revolução. Outro, a situação da Europa em frente delles.

Os proprios jornaes de Hespanha estão vendo se tranquillisam o espirito publico portuguez, sendo certo que as ultimas declarações de Canovas são um desmentido completo, ao que se disse e ao que tão mal se interpretou.

Era, porem, necessario esse desmentido, quer elle fosse dado pela nossa imprensa, quer pela imprensa hespanhola.

« Dada ella, diz uma folha progressista de Lisboa, não é preciso nada para enterrar essa questão e enterral-a bem, para que os especuladores não o vão resuscitar ao terceiro dia, tirando-a do tumulo, onde se deverá inscrever o simples letreiro :—Aqui jaz uma mentira. »

Simultaneamente, outra folha de Lisboa das mais sensatamente redigidas, o « Dia », depois de fazer largas considerações sobre a situação geral da Europa, dava mais importancia a questão de uma possivel intervenção hespanhola em Portugal, que tanto está sobresaltando os brios patrioticos neste paiz e seguindo esta ordem de idéas escrevia a 18 do corrente :

« Abramos portanto os olhos á realidade das cousas, e deixemos de discutir o assumpto da possivel intervenção hespanhola, obedecendo apenas a um criterio mesquinho de politica partidaria interna. Essa intervenção está longe de ser um phantasma, com que se pretenda apavorar o animo dos revolucionarios republicanos. Essa intervenção desenha-se como uma ameaça, que a todos por igual nos deve preoccupar, aos monarchicos e aos republicanos, para quem a autonomia e a independencia de Portugal constituem ainda o objecto d'um culto intimo e sagrado. »

E recommenda a uns e a outros que estudem friamente as attitudes já bastante claras, não só dos ministros, mas de todos os mais proeminentes estadistas hespanhóes, e que reflictam nas apreciações da imprensa allemã sobre o papel que a nação visinha pode ser chamada a desempenhar n'uma possivel e talvez proxima campanha européa.

As « Novidades » no dia seguinte, occupando-se do mesmo assumpto, appellavam no actual momento historico para uma solida concentração nacional, calcando os dissidios que nos dividem, sendo honradamente patriotas ; porquanto, no paiz ha a intenção desta formula e das necessidades publicas que a determinam. Quer que não discutamos o que se diz e o que se pensa, ou o que se pode dizer e se pode pensar na Hespanha, a respeito da intervenção armada em Portugal ; que, a esse respeito, o que nos cumpre é proceder de modo que não possa haver motivo ou pretexto para essa intervenção ; ou para que tenhamos em nós proprios a força necessaria para dominar esses motivos, dispensando, perante as nações interessadas, a acção d'uma força estranha. E conclue :

« Menos parola e mais energia. Menos garrulice e mais decisão. O paiz, repetimos, tem a intuição d'esta necessidade patriotica. Saiba o governo aproveitar esta corrente ; não consinta que os agitadores a desvirtuem, e temos fé que havemos de conseguir tirar a salvo d'esta crise a nossa gloriosa nacionalidade. »

— Ha dous dias apenas que parecem accentuar-se as melhoras do Sr. conselheiro Lopo Vaz, ministro do reino e instrucção publica.

A doença grave d'este estadista affirma-se que tem d'algum modo feito paralysar trabalhos e deliberações importantes dos outros seus collegas no ministerio, porque, por deferencia ao illustre enfermo, não teem querido tomal as definitivamente, no que diz respeito a reformas de serviços publicos sem ouvir a sua autorisada opinião.

— No *Imparcial* de Madrid vem o seguinte telegramma de Lisbôa :

« Em obediencia á indicações feitas pelo papa na carta dirigida ao clero portuguez, o cardeal patriarcha de Lisbôa vai convocar todos os bispos do reino para discutirem varias questões religiosas e politicas da actualidade.

A questão do ensino será objecto de especial attenção para os prelados, n'este proximo concilio do episcopado portuguez.

— Um dia d'estes fez annos o Sr. D Miguel de Bragança. No centro legitimista, rua Ivens (de S. Francisco da cidade) houve sarão e larga distribuição de esmolas, vindo a « *Nação* » toda engrinaldada e cheia de artigos congratulatorios.

L

P. S.—Na eventualidade muito possivel ao que parece, de que o Sr. Lopo Vaz não succumba á penosa enfermidade que o tem prostrado ha mais de 40 dias, dizem os medicos que precisará abster-se completamente durante mais de um anno de quaesquer occupações intellectuaes.

Correm já diversos boatos de recomposição ministerial, sendo indigitados para a pasta do reino e instrucção publica os Srs. conselheiros Barjona de Freitas, Hintze Ribeiro, ou Emygidio Navarro.

L.

TRANSCRIPÇÕES

A imprensa e o veto

Por extractos registramos a opiniao da imprensa fluminense sobre o incidente que deu lugar a resignação do mandato pelo senador Pedro Paulino.

Todos apoiam a doutrina incontestavel que só não pode ter ingresso no espirito dos representantes dos Estados no senado nacional, naturalmente porque, na prase do « Correio do Povo », idéas preconcebidas e intuitos que não queremos commentar interceptaram a evidencia.

*

Diz o « Jornal do Commercio » :

« Em nosso entender não existe propriamente neste caso um interesse individual Ninguem pode provar que a accumulação de dous cargos electivos, exercitado em lugares e tempos diversos involva necessariamente um interesse privado.

Além disso é de notar que o vice-presidente declarou pessoalmente ante-hontem que não se reunirão os dous terços dos suffragios, e hontem devera ter havido, parece-nos, uma nova votação para rectificar a primeira, se é que devia ser annullada.

Demais, todo este negocio foi infeliz porque assumio um caracter muito pessoal, de que logo resentio-se o senador pelas Alagoas.

Em todo o caso, precisamos agora acompanhar com cuidado as votações das camaras. Outr'ora os ministros de Estado votavam até em questões de confiança (e ha exemplos bem recentes disso) : agora que o interesse individual veda o suffragio temos de ver o Sr. Theodoreto Soto, por exemplo, excluido de votar na reforma financeira, que elle mesmo propoz ; temos que ver os militares impedidos de votar em muitas questões militares,—talvez todas ; teremos de ver o Sr. João Lopes, na camara, sem poder votar a favor do seu projecto de encampação dos bonds, desde que está interessadissimo no Banco Impulsor que propõe se fazer a Metropolitana ; e assim por diante,

O precedente do senado foi infeliz, duplamente infeliz. »

*

Diz o « Jornal do Brasil » :

« Infelismente o terreno escolhido não podia ser peior. O espirito de combatividade de que se achavam possuidos os illustres membros dessa assembléa pode havel-os cegado ao ponto de entenderem que, pelo facto de ser governador de um Estado, não pode um senador votar sobre a incompatibilidade entre esses cargos ; nenhum espirito calmo e desprevenido interpretará o regimento no sentido de que, em uma disposição como essa, está empenhado o « interesse individual » do senador que se figura. Por essas expressões sempre se entenderam as leis de favor que possam aproveitar a esta ou áquella pessoa designadamente. Tal interpretação levaria os magistrados, os lentes, os militares, a não serem admittidos a votar sobre nenhuma lei que se referisse ás classes a que pertencem, de modo que longe de serem, como até agora ouvidos exactamente, em razão de suas especialidades, seria este um motivo para não tomarem parte nas deliberações.

A exclusão do senador Pedro Paulino é uma verdadeira depuração, um acto de violencia, e quando as assembléas entram por esse caminho, ou vão muito longe, ou têm de recuar desprestigiando-se.

Si a opposição do senado se puzesse a imaginar qual o acto mais impolitico que poderia praticar, nada teria descoberto de melhor.

Diz *O Paiz* publicou um brilhante artigo do Sr. Quintino Bocayuva, do qual extractamos os seguintes trechos :

« Que a concurrencia desses dous mandatos no mesmo individuo não podia constituir um interesse propriamente individual, só a elle attinente, porque outros representantes achavam-se em identicas circumstancias, e o reconhecimento do direito de todos elles ou a negação desse direito equivalia no primeiro caso, a uma vantagem commum derivada de uma medida politica de caracter geral e, no segundo caso, a uma restricção imposta pela lei, se não a todos os cidadãos pelo menos a uma grande parte delles ;

Que a interpretação ampliativa do regimento contra o aphorismo juridico—odiosa restringenda—chegaria por absurdo a embaraçar ou a impedir frequentemente as deliberações das camaras legislativas, porque raras são as questões nas quaes se não ache envolvido, mais ou menos directamente, o interesse individual de algum ou de alguns dos membros do congresso ;

Que, pondo de parte o odioso que resulta da inversão do voto do senado por effeito da eliminação de um ou de mais de um voto post facto, o precedente estabelecido obrigaria o senado em muitos casos, a proceder a um inquerito prévio para o fim de averiguar até que ponto tal ou taes senadores eram pessoalmente interessados na resolução de qualquer assumpto submettido á deliberação parlamentar.

Que assim, para exemplo, quando se tratasse de medidas financeiras relativas a bancos ou companhias anonymas, deveriamos, pela regra cuja adopção se propunha, inquirir se entre os senadores havia ou não accionistas ou socios de quaesquer emprezas desse genero, para o fim de se eliminar os seus votos ; e quando se tratasse de interesses da magistratura ou do professorado ou do funccionalismo publico ou de qualquer outra cathegoria de cidadãos, teriamos tambem o dever de eliminar os votos de quantos fossem comprehendidos por qualquer dessas cathegorias ou classes ». . . . .

—

Diz o *Diario de Noticias* :

O que resta saber é se o Senado, assim procedendo, devia ou não fazer nova votação como inquinada de nullidade, por isso que nella tomou parte um senador que não podia votar.

O Senado rejeitou tambem por 25 votos contra 18 esta idéa ; entretanto, parecia-nos mais razoavel que o Senado procedesse á nova votação ; não entendeu, porém, assim, a eminente corporação, que foi decisiva em sua deliberação.

Mas o Senado, assim procedendo, estabeleceu a suspeição de votos em muitos casos, porque interessados foram os senadores que votaram o subsidio para si, os militares que votaram o augmento na lei da compulsoria, os banqueiros que vão votar a reorganisação do Banco da Republica, os juizes que vão discutir os negocios da magistratura, os lentes que vão defender os seus interesses, emfim todas as classes sociaes que têm interesses directos não poderão mais dar os seus votos a elles, porque ficarão inhibidas de o fazer.

O Senado já approvou em 1ª discussão a reforma eleitoral e as incompatibilidades nella contidas ; foram votadas pelos senadores que tinham mais ou menos interesse nellas ; entretanto, não houve suspeição por isso.

. . . .

O que estava em discussão não era mais a lei, que já tinha sido approvada pelo Congresso, mas o *veto*. Deste é que se tratava e não daquella ; portanto o que se tinha a discutir eram os considerandos, as razões do poder executivo, e não a lei.

Nestas condições o Sr. senador Pedro Paulino não estaria inhibido de dar o seu voto, pois já não era mais uma questão de seu interesse particular, mas do Estado em geral, porque o presidente da Republica considerou a lei inconstitucional.

Correctissimo foi o procedimento do illustre Sr. Pedro Paulino, que, depois de Senado negar-lhe o direito de voto na materia em discussão, em poucas palavras, mas concisas e ditas sob uma grande commoção, S Exc. depositou nas mãos do presidente a resignação de sua cadeira, declarando que ia fazer o mesmo em relação ao cargo de governador das Alagôas.

Este rasgo de desprendimento do velho senador provocou applausos e commoveu muitos senadores, que o felicitaram calorosamente, cabendo por nossa vez applaudir tambem este acto, que muito honra o coronel Pedro Paulino. »

Diz o *Diario do Commercio*, sob a epigraphe —Anarchia politica,— e demonstrando a inconstitucionalidade do projecto em cuja discussão suscitou-se o incidente :

« Inopinadamente surge na ordem do dia o projecto refugado, e o que mais é, quando o Senado parecia compenetrado do dever de entrar numa phase francamente harmonica dos poderes politicos entre si, afim de impedir que a actual sessão legislativa seja uma inutilidade ou um obstaculo ás grandes medidas que o pais urgentemente reclama !

Si esta é a melhor politica, esperemos pelos seus effeitos.

Sómente recordaremos um facto do Imperio para fechar este artigo :

Em 1868, o imperador, enviando á Camara a sua resposta ao voto de graças, encarecia muito a necessidade da harmonia de todos os grandes orgãos da nação, como meio de acabar a guerra externa em que nos aachavamos empenhados e realizarem se as reformas necessarias.

Dias depois, elle dissolvia a camara dos deputados e, por tanto, a harmonia.

Foi o que fez o senado hontem : dissolveu um dos seus honrados membros, e mandou archivar a necessidade da harmonia dos poderes politicos da nação !

O resto virá depois.

A opposição dos illustres collegas está em perfeito accordo com a expendida no editorial do *Correio do Povo* de 26 do corrente.

Diz o *Correio do Povo* :

E, nossa opinião que esse incidente não devia constituir uma questão aceitavel.

O vice presidente do Senado errou acceitando-a e nem lhe serve de justificação ter declinado para o Senado resolver sobre a aceitação.

O regimento do Senado dá-lhe a attribuição de decidir em taes casos e deixando a decisão para o Senado não quiz assumir a responsabilidade e como que revelou ter duvidas

Foi o unico culpado do attentado que todos hoje lamentam, attentado que a servir de precedente fechou as portas do parlamento, pois que nas condições do Sr. Pedro Paulino se acham quasi todos os membros do Congresso.

Como quererá o Senado que os proprietarios sujeitos ao pagamento de impostos procedam na votação das leis da receita e da despeza ?

Como quererá o Senado que votem os militares sobre os projectos de leis que lhes possam interessar ?

Mas, para que fallar mais ? a repugnancia, o desanimo que tem causado a ultima decisão do Senado teem sido manifestados por todos. A imprensa foi unanime.

A unica observação que se pode fazer digna de acto tão fora não só do bom costume de todos os parlamentos e das leis, como da mais rudimentar delicadeza, é a publica homenagem de preito que merece o Sr Pedro Paulino da Fonseca, que julgou se incompativel com uma corporação que não sabe manter-se na altura para que foi constituida.

Sentimos profundamente ter de nos dirigir nestes termos ao Senado, que desejamos seja sempre credor da estima e da consideração do paiz.

Por ora tem estado aquem do que era e é de esperar se do patriotismo e do talento dos seus membros, os quaes, talvez justamente indignados pelo flagello que com o nome de governo constituido nos Estados os tem levado a desolação pelo exclusivismo e pela perseguição, perdendo a calma transformam-se em instrumento de odio e de despeito contra o governo da União.

Fôra para desejar que, apezar dos erros do governo, o poder legislativo não se deixasse encaminhar guiado sinão pelo dever patriotico de fazer boas leis e de estabelecer praticas moralisadoras e consoantes com o systema que estamos organisando.

De outro modo, todos animados pelo individualismo, cahiremos na anarchia que aliás já se patenteia nos actos dos dous poderes, executivo e legislativo, que teimam na louca pretenção de se hostilisarem reciprocamente.

Urge que saiamos deste estado anormal, em bem da ordem, da tranquilidade e do progresso da nossa patria.

A imputação de interesse individual foi esmagada, cabalmente, pelo Sr. Pedro Paulino, com a eloquente prova de abnegação que tanto impressionou a opinião.

SCIENCIAS E LETTRAS

Os projectos Mac Kinley

POR

Auguste Moireau

(Vertido da *Revue des Deux Mondes* pelo *Diario de Pernambuco*)

(Continuação)

A victoria dos democratas tem denunciado a existencia de um pacto estabelecido entre os principaes libro commerciantes dos Estados-Unidos, os homens de Estado e as classes governantes da Grã-Bretanha.

E' esta uma poderosa alliança, um pacto francamente aggressivo.

Estes alliados combatem pela mesma causa ante-patriotica, são aggregados da mesma crusada e envidam todos os esforços em pró de uma mesma victoria. Elles teem feito guerra ao trabalho americano e aos salarios americanos, conspirado contra a vida industrial da nação, vibrado, emfim, um golpe na republica americano.

Será, pois, para surprehender que nestas condições o chefe dos nossos partidarios da liberdade de commercio, M. David Wills, de Connecticut, tenho sido forçado a aviar os seus associados do outro lado do Atlantico, de serem mais circumspectos em suas demonstrações de alegria ?

A invenção de machinas aperfeiçoadas e de novas engrenagens, suscitadas por nossas condições industriaes e levadas á effeito par leis protectoras, tem beneficiado os productos de nossas manufacturas e collocado os artigos de conforto e de primeira necessidad ao alcance do povo em geral, sem nenhuma diminuição nos salarios do trabalho.

Trinta annos de protecção nos teem soerguido do mais baixo ao mais alto grão do progresso industrial, teem dado á nossa agricultura um impulso nacional sem competencia na superficie do globo.

Temos vestimentas á preço commodo ; elles são tecidos aqui, a lã é producto d'aqui, a mão de obra necessaria é empregada aqui, as machinas fabricadas aqui, o preço da compra fica aqui : todos estes elementos contribuem, pois, para o bem estar e prosperidade do povo.

Onde está a razão do lado do governo inglez, quando as colonias e dependencias, com excepção de duas sómente, têm tarifa protectoras não só applicaveis ás outras nações mas tambem contra a propria Inglaterra ; ou do resto do mundo civilisado ?

Appellamos para as grandes nações. A favor da protecção temos a Allemanha, a França, a Italia, a Hespanha, o Mexico, o Canadá, a America do Sul, Portugal, a Dinamarca, a maior parte da Australia, a Suissa, a Austria-Hungria, a Suecia e Noruega e os Estados-Unidos.

Quem encontramos contra a protecção? A Gram-Bretanha, a Nova Galles do Sul, a Nova Zelandia.

A favor da protecção 430 milhões de seres humanos ; contrarios á ella 38 milhões de Bretões aos quaes faz-se preciso adicionar Americanos cujo numero é desconhecido os quaes vivendo sob nossa bandeira, parecem entretanto defender uma outra.

M. Mac Kinley funda-se sobretudo nesse principio dos partidarios do commercio livre : o preço moderado das mercadorias Elle não que na America se estabeleça o dominio do preço moderado.

Como M. M. Blain e Lodge, elle repete : *cheap goods, cheap men*, conjuncto industrioso de palavras tão breves quão expressivas, mas pueris em seu fundo, sem significação, pois que o unico sentido que se lhes poderia attribuir é o seguinte que é absurdo : alli onde as mercadorias são cotadas por baixo preço, nada produzesse por alto preço.

Nossos reformistas da tarifa não curam senão de vestimentas e calçados a baixo preço. Nós outros porém, curamos tambem do bem estar dos trabalhadores que especificam a lã e os tecidos, as pelles e o couro que dão as vestimentas, os calçados etc, etc.

O paiz o menos prospero é aquelle em que se tem obtido pelo aviltamento dos salarios o preço moderado dos generos alimenticios

Nós não disputamos por ninharias como a Inglaterra com o seu systhema fiscal.

Ella é livre a adoptar o que seus homens de Estado considerem como medida appropriada a seu bem estar.

Cada nação deve fixar sua politica domestica, cada uma deve ser soberana em sua esphera de acção e não deve supportar nenhuma intervenção exterior. Exerçamos esse direito fundamental por nós mesmos, repellindo toda a a intervenção estranha e permittamos ás outras nações essa mesma faculdade de não admittir nenhuma introsão de nossa parte. Cremos que o systema americano é o melhor adoptado ao nosso regimen politico e a nossa civilisação e estamos firmes nessa crença que remonta a uma experiencia já secular e posta em prova pelas mais altas autoridades americanas em numero das quaes se encontra Jeorge Washington.

(*Continua*).

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado — Realisou a sua 35ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 8 senhores senadores.

Foram lidas, sendo approvadas sem debate, as actas da sessão do 1º e das reuniões de 2 e 3 do corrente.

Veio á mesa e foi lido, indo a imprimir um parecer, sob n. 29, da Commissão de Justiça, sobre a resolução, vinda da Camara dos Srs. Deputados, organisando o poder judicial do Estado, opinando para que seja submettida á discussão do Senado, com as emendas escriptas á margem da referida resolução, afim de ser approvada.

Veio tambem á mesa um parecer da Commissão de Constituição e Poderes, sob n. 30, opinando para que seja admittido a prestar juramento ou a fazer a promessa regimental, o senador eleito e já reconhecido Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.

Neste parecer foi voto em separado o membro da commissão, Sr. Barão de Itapissuma, que opinou para que não fosse admittido o referido senador á vista do art. 25 da Constituição do Estado.

O Sr. Drummond, pela ordem, pedio que fosse dispensado da impressão o referido parecer, sendo immediatamente discutido.

Pela ordem manifestou-se contra o Sr. Pernambuco, orando de novo pela ordem o Sr. Drummond.

Consultado o Senado manifestou-se a favor do requerimento pelo Sr. Drummond, á vista do que entrou o parecer em discussão.

Depois de orarem os Srs. Drummond, duas vezes, havendo apresentado um substitutivo, por elle assignado e pelo Sr. Pitanga, a 2ª e 3ª conclusões do parecer, Pernambuco e Moraes Silva duas vezes, encerrou-se a discussão, não se procedendo á votação por falta de numero.

Passou se á ordem do dia.

Encerrou-se a segunda discussão das emendas ao parecer n. 21, offerecidas em terceira do mesmo parecer, não se votando por falta de numero.

O referido parecer trata da fixação da força publica do Estado, projecto n. 7 iniciado pela Camara dos Srs. Deputados.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia :

1ª parte votação das materias cuja discussão ficou encerrada, 2ª par e 2ª discussão das resoluções vindas da Camara dos Deputados e seus respectivos pareceres de ns. 24, 25 27 e 28.

Camara—Não houve sessão por só ter comparecido 5 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. coronel Dr. José Maria.

O Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente :

Officio da mesa eleitoral da 1ª secção do municipio de Barreiros, remettendo copia das actas da eleição alli procedida no dia 30 de Setembro ultimo.—A archivar.

Outro do juiz de direito da comarca de Goyanna, devolvendo informada a petição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição erecta na igreja da villa Velha, freguezia de Itamaracá, em Iguarassú, e que requer que seu patrimonio da Cituama passe a pertencer a comarca de Iguarassú.—A quem fez a requisição.

Petição do Dr. Theodoro Reichert, requerendo a decretação de uma lei de vaccinação e revaccinação obrigatoria. — A commissão de saude publica.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Congratulações —Por S. Exc. o Sr. desembargador governador do Estado foram recebidos os seguintes officios.

Juizo de direito da Gloria de Goytá, em 29 de Setembro de 1891.

Cidadão governador.—Accuso o recebimento de vosso officio circular de 19 do corrente em que me communicais que a 17 assumistes o cargo de governador effectivo do Estado, para o qual fostes escolhido pelo Congresso em eleição que na mesma data teve lugar, em vista da renuncia do Barão de Lucena.

Comprimentando-vos por esse facto, faço votos para que o vosso governo seja inspirado no bem publico e para que superando as difficuldades que na actual situação vos cercam, presteis a este Estado os beneficios que elle reclama.

Saúde e fraternidade,

Ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado de Pernambuco.—O juiz de direito, João Augusto de Albuquerque Maranhão,

—

Juizo de direito da comarca de Itambé... de Setembro de 1891.

Em resposta ao vosso telegramma de... tenho a dizer-vos, que communiquei a todas as autoridades da comarca o facto de haverdes sido eleito governador deste Estado e terdes assumido o exercicio de tão elevado cargo.

Congratulo me comvosco pela alta posição que vos foi confiada pelos representantes deste Estado.

Pernambuco, muito espera dos vossos serviços e confia no vosso patriotismo intelligencia e criterio, para bem dirigir os negocios publicos e elevar este abençoado torrão a um grão de prosperidade invejavel a que tem direito, já pelo seu desenvolvimento actual, como pelos recursos de que dispõe.

Que consigais com a vossa administração, recommendar o vosso nome a gratidão dos nossos patricios e perpetual o a posteridade, é o que de coração desejo, como filho extremecido d'esta terra.

Comprehendo perfeitamente, que difficilimo é esta phase, da vossa administração, porque trata se de assentar as bases de uma nova organisação politica e social, mas nem por isto deveis desanimar. Expurgar a sociedade pernambucana dos vicios e erros do regimen decahido deve ser o vosso principal emprehendimento.

Impor o cunho de moralidade e respeito as leis, devem ser as principaes vistas de um bom

governo, a par de uma economia criteriosa e boa applicação dos fundos publicos.

Espalhar a instrucção, desenvolver as industrias, zelar o bem publico, encaminhar e convencer o povo da necessidade do trabalho, fazer comprehender os seus deveres, concorrer para diminuição da estatistica criminal, por meio de providencias acertadas aconselhadas pela experiencia e hoje empregadas com vantagens nos paizes europeus, são medidas, que se tomardes, cercareis, o vosso nome de prestigio e consideração publica e accumulareis a vossa terra natal de prosperidade e engrandecimento.

Aceitai os meus parabens e aos vossos serviços me prestarei com lealdade em tudo que estiver em minhas fracas forças para chegardes ao alvo que deveis ter em vista. Reitero os meus protestos de estima e consideração,

Saúde e fraternidade.

Illm. Exm. Sr. desembargador José Antonio Corrêa da Silva dignissimo governador do Estado. – O juiz de direito, José Brandão da Rocha.

—

Juizo de direito da comarca de S. Bento, 28 de Setembro de 1891.—Illustre cidadão.—Respondendo o vosso officio circular datado de 19 do corrente mez, venho pelo presente felicitar vos, por haverdes assumido no dia 17 o exercicio do cargo de governador deste Estado, para o qual fostes escolhido, mui merecidamente, pelo patriotico Congresso na eleição, que teve lugar na mesma data em vista da renuncia do benemerito cidadão Barão de Lucena.

Congratulando-me com o Congresso pernambucano, por tão acertada escolha, faço votos ao Altissimo para que a vossa administração continúe a ser a garantia da prosperidade e engrandecimento de nossa terra natal.

Saúde e fraternidade.—Ao illustre desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador do Estado.—O juiz de direito interino, Miguel dos Anjos Barros.

—

Juizo de direito da comarca de Agua Preta, em 27 de Setembro de 1891.—Illustre cidadão governador.—Accusando o recebimento de vosso officio de 19 do corrente, em que vos dignastes communicar me a vossa eleição para o honroso cargo de governador deste Estado, em vista de renuncia do Barão de Lucena, tendo assumido no dia 17 o exercicio do referido cargo, cumpro o grato dever de felicitar vos por mais esta prova de confiança com que o Congresso deste Estado merecidamente vos distinguio.

Aproveito a opportunidade para mais uma vez assegurar-vos que os meus serviços quer publicos, quer particulares, estão á vossa disposição.

Reitero-vos os meus protestos de estima e subida consideração.

Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador deste Estado.—O juiz de direito, Manoel Florentino d'Albuquerque Montenegro.

—

Paço da Intendencia Municipal de Timbaúba, 28 de Setembro de 1891.—Exm Sr. desembargador governador.—De posse de vosso officio circular de 19 do corrente, ficamos sciente de haverdes no dia 17 do mesmo assumido o exercicio do cargo de governador do Estado, para o qual vos escolheu o Congresso, em vista da renuncia do Barão de Lucena.

Esta Intendencia congratula se com vosco, felicitando aos habitantes de Pernambuco, em vista do procedimento louvavel do patriotico Congresso, pela feliz escolha que fez de vosso illustre nome para o elevado cargo de primeiro magistrado de nosso Estado.

Saúde e fraternidade.—Ao Exm. cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador do Estado de Pernambuco—Felippe Nery de Farias Leite, presidente da Intendencia.—Manoel Domingues Dias de Queiroz.—Pedro da Silva Gusmão.—Rodolpho Martins Moreira.

—

Cidade de Bezerros, 27 de Setembro de 1891.

Exm. Sr.—Sciente de haver sido V. Exc. eleito para o cargo de governador do Estado na eleição que se procedeu no dia 17 do corrente mez e replecto de regosijo por tão auspicioso acontecimento, apresento a V. Exc. minhas cordiaes felicitações, fazendo votos pela prosperidade e engrandecimento de Pernambuco.

O civico e patriotico acto do Congresso do Estado firmou mais uma vez o alto conceito publico que gosa entre seus concidadãos, interpretando assim os sentimentos do povo.

Offereço os meus serviços em prol da causa publica e aproveito o ensejo para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

Saude e fraternidade.—Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado de Pernambuco.—O adjunto do promotor publico, Tiburcio de Oliveira e Souza.

—

Promotoria publica da comarca de Gravatá, 22 de Setembro de 1891.

Exm. Sr.—Por telegramma dirigido por V. Exc. ao Dr. juiz de direito desta comarca e pela imprensa desta capital, soube que V. Exc. fôra eleito governador deste Estado; congratulo-me com V. Exc. por tão auspicioso acontecimento, e cordial e sinceramente felicito-o, bem como ao Congresso que o elegeu para tão honroso cargo.

Ao Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, dignissimo governador do Estado.—O promotor publico, Virginio Carneiro Mendes da Silva.

—

Faculdade de Direito—Resultado dos actos procedidos no dia 3 do corrente:

4.º anno

Euclides Bevilaqua.—Plenamente.
Luiz Ferreira do Nascimento.—Idem.
Elpidio Barbalho Uchoa Cavalcante.—Idem
Manoel Theophilo de Araujo Lima.—Idem.
Antonio Pereira Cotrim.—Idem.
Francisco Vieira de Andrade.—Simplesmente.

5.º anno

Eudés Martins.—Distincção.
Rodolpho Alves de Farias.—Idem.
João Gomes Vieira de Mello.—Plenamente.
Floripes Rosas.—Plenamente em direito administrativo e economia e simplesmente em processo e pratica forense.
Alfredo Henrique Baptista Soares e Manoel Florentino Carneiro da Cunha.—Plenamente em direito administrativo e simplesmente em economia, processo e pratica forense.

Municipio de Vicencia—Eis o resultado final da eleição desse municipio:

Prefeito
Capitão Elysio Pugas.
Sub-prefeito
Philomeno Norberto G. de Moura.
Conselho municipal
Major Estellita de Oliveira Mello.
Manoel Antonio Gonçalves Guerra.
Francisco Agripino do Rego Barros.
Capitão Antonio Manoel Gaião.
José de Lucena Motta Silveira.

Municipio de Agua Preta—O resultado final da eleição desse municipio foi o seguinte:

Prefeito	
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima	411
Dr. Bernardo José da Camara	225
Sub-prefeito	
Major Olympio Firmino Teixeira Cavalcante	368
João Machado Teixeira Cavalcante	268
Conselho municipal	
Tenente coronel Manoel Machado Teixeira Cavalcante	638
Tenente-coronel Antegenes Affonso Ferreira	628
Tenente coronel João Correia Accioly Lins	372
Tenente Francisco de Barros Lins	366
Tenente Herculano Ferreira Costa	364
Conego Idalino Fernandes de Souza	268
Dr. Lauro de Castello Branco	263
Tenente coronel Felippe Benicio Alves Ferreira	249

E outros menos votados.

Municipio de Bom Jardim—Foi este o resultado total da eleição desse municipio:

Prefeito
Tenente coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho.
Sub-prefeito
Capitão João Heraclio do Rego Junior.
Conselho municipal
Dr. Justino da Motta Silveira.
Major Custodio Ferreira da Costa Novaes.
Capitão Urbano Vieira Carneiro da Cunha.
Tenente-coronel Manoel de Faria Maciel.
Capitão Abilio Aprigio de S. Barbosa.
Tenente José Luiz de Andrade Lima.
José Rosa Lima de Aguiar.
Major José Epaminondas da Cunha Azevedo.
José Feliciano S. de Aguiar.
E outros menos votados.

Grande concerto—Em outra secção desta folha damos hoje á publicidade o programma do grande concerto que, promovido por senhoras de nossa elite social, é destinado a auxiliar a subscripção promovida em beneficio da viuva e filhos do inditoso contra-mestre de musica da guarda local Alfredo Gama.

Benemerita e caridosa idéa essa de que foram incansaveis executoras diversas senhoras de nossa sociedade, e que merece o auxilio de todos os corações generosos.

Oxalá que a coadjuvação publica seconde vantajosamente essa festa humanitaria e que promette ser brilhante, attenta e variedade e belleza do programma, habilmente arranjado.

Tomam parte no concerto, que começará ás 8 1/2 horas da noute, effectuando se nos salões do Palacio do Governo, distinctas amadoras e eximios professores.

Maximo Job—Eis o que diz esse escriptor do «Tempo» sobre a annullação do voto do senador:

«O presidente «pro tempore» do senado, que não quer conciliação baronial, estendeu a sua toga no veto, que trambolhou n'ella como o mais vulgar patinho.

Conhecem os leitores o joguinho do 31! Não é o 30 e 40 do aristocratico Cassino, mas o pacão democratico e demagogico.

Pois no baralho do 31 ha Dunguinhas, o dous de páos, que vale 11, vale 10, vale não sabemos quantos pontos e pula fóra.

Pois o preclaro presidente e a maioria dos pobres conscriptos fizeram de um illustre collega a carta fatidica do jogo plebeu.

A principio o senador valia a representação da soberania de um estado, depois valia um voto e ante-hontem não valia cousa nenhuma.

Pulou fóra.

O Senado por sua maioria de sabbado annullou o acto presidencial no projecto de lei das incompatibilidades, e por exquisita coherencia deixa que um senador director de banco promova a adopção de leis a favor dos negocios do mesmo banco.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco—No intuito de ver e providenciar por seus proprios olhos os trabalhos em construcção e estudos dos ramaes do antigo Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, seguiu de Palmares em trem especial na manhã do dia 25 do passado o Sr. Dr. João Borges Ferraz, director engenheiro chefe da Estrada Sul, acompanhado do medico da estrada Dr. Costa Lima, auxiliares capitão Pedro Carneiro, Cezario e outros.

O Dr. Costa Real, chefe do trafego e major Paula Mafra agente, foram até a Colonia, d'onde regressaram no trem da carreira.

Ao chegar o trem a Glycerio, foi o engenheiro em chefe recebido pelo chefe do serviço Dr. Augusto Bonnehon, e mais pessoal; e depois de breves providencias partio a trem para Angelim onde tomando cavallos, o director e a comitiva, foram pernoitar em Palmeira de Garanhuns.

Ao alvorecer de 26 seguio o director para Correntes, onde o esperava o Dr. Chapuis, chefe do serviço, todo pessoal, as pessoas mais gradas da localidade e muito povo; recebido ao estridor de muitos foguetes e musica local; foi servido um lauto almoço em casa do actual presidente da Intendencia, negociante Manoel de Sá Carneiro, trocando se amistosos e significativos brindes, entre os Srs. Drs. Borges Ferraz, Chapuis, Costa Lima, Lopes Lima, Vigario, Sá Carneiro e outros.

Terminado o almoço foi o Dr. Borges Ferraz, ao escriptorio da commissão de estudos, que achava-se preparado com emblemas do trabalho, folhagens, bandeiras, e uma mesa com doces e licores, preparado por pessoas da localidade e pessoal, Dr. Chapuis, Martins Alves, Francisco Agra, Clemente Lima, Joaquim Baptista, Souza Leão, Porfirio, capitão Sigismundo, Epaminondas, Olavo Candido, Francisco Leão e padre Lyra, erguendo este nessa occasião um significativo brinde ao Dr. Borges Ferraz, que foi acolhido com grande enthusiasmo, soltando-se ainda muitos foguetes.

Informado o Dr. Borges Ferraz, das condições do serviço de exploração, sahiu a percorrel-o na distancia de 15 kilometros, aliás bem adiantados para o tempo em que começou, e achando-se em boa ordem.

De regresso foi servido o jantar depois das 6 horas em casa do Dr. Chapuis, onde reinou muita harmonia, e ahi foram erguidos muitos brindes entre os convivas, sendo notavel o que o Dr. Lopes Lima fez á Bahia na pessoa do Dr. Borges Ferraz, e o deste á Pernambuco na do Dr. Lopes Lima, do mesmo Dr. Borges Ferraz aos companheiros de trabalho, Drs. Chapuis, Costa Lima, capitão Pedro Carneiro, Clemente Lima e outros; terminando na maior expansão depois de 11 horas da noite.

No intuito de explorar o seguimento do ramal, segundo as instrucções do Barão de Lucena e ministro da agricultura Dr. João Barbalho, na manhã de 27 partio o Dr. Borges Ferraz com os auxiliares referidos e mais o tenente Porfirio até Bom Conselho, onde chegaram ás 6 horas da tarde, hospedando-se em casa do coronel Augusto Martiniano Soares de Mello, presidente da Intendencia.

Por toda a extensão do caminho observou o Dr. Borges Ferraz o melhor plano bem como as condições da villa de Papacaça.

A 28 regressou a comitiva para Correntes, a 29 fez pagamento ao pessoal.

A 30 proseguiu a viagem para a cidade da União, antiga Imperatriz, no Estado de Alagoas.

Ao passar a comitiva no engenho Mendes, do Sr. Dr. Lopes Lima, foi servido um lauto almoço offerecido pelo mesmo doutor; almoço a que assistiram algumas cavalheiras de Correntes, que acompanharam o Dr. Borges Ferraz até ahi, distinguindo-se na gentileza o capitão Sigismundo, sendo trocados os mais amistosos brindes.

Proseguindo a viagem para a União, acompanhado do Dr. Lopes Lima, até ahi.

Em União, hospedou-se o Dr. Borges Ferraz em casa do negociante Manoel de Araujo.

A' 1 do corrente foi o Dr. Borges Ferraz a Maceió onde conferenciou com o governador do Estado o Sr. Dr. Araujo Góes.

A 2 regressou a União onde o esperavam o Dr. Firmino da Costa Lima, tenente Marcelino, pessoal e muitas pessoas da localidade, sendo recebido com honrosas manifestações, salvas de 21 tiros e muitos foguetes; almoçando em casa do negociante Manoel de Araujo, visitando depois a fabrica de oleos, e proseguindo pelo serviço feito sob a direcção do Dr. F. da Costa Lima até Barra do Canhoto, hospedando-se em casa do mesmo Dr, e encontrando se com o Dr F. Amynthas de Carvalho, advogado da estrada, que se achava em serviço de desapropriação de terrenos.

Ao jantar que tornou-se da maior cordialidade e satisfação para o chefe e auxiliares do psadissimo serviço da estrada de ferro sul de Pernambuco, foram trocados brindes significativos e expansivos por aquella auspiciosa visita do chefe, estimado e presado pelas suas excellentes virtudes entre os Srs. Drs. Borges Ferraz, Amynthas, Lopes Lima, Irmãos Costa Lima capitão Pedro Carneiro e outros auxiliares.

Na manhã de 3 regressou o Dr. Lopes Lima, e proseguio o Dr. Borges Ferraz, sua jornada de afanoso trabalho, vendo, examinando e notando os onerosos trabalhos de cortes, escavações, aterros e variadas e importantes obras d'arte da ligação de Pernambuco com Alagoas, por uma via ferrea; trabalhos que começados em Janeiro deste anno pelo Dr. Chrockatt de Sá substituido embora por muitas directorias provisorias, e atrazos de pagamentos, contra grandes vantagens no avanço do serviço e na economia com que tem sido feita.

Em Lage esperava-o o Dr. A. Bonnehon, chefe do serviço da outra parte, e na casa do capitão Darcolino, foi servido o almoço.

A's 3 horas da tarde proseguia a viagem o Dr. Borges Ferraz, sempre tomando connecimento do serviço e victoriado por toda massa de operarios e trabalhadores da estrada.

A's 8 1/2 chegava a comitiva em Glycerio e ás 4 em Palmares, depois um continuo luctar de 10 dias.

Os trabalhos que o Sr. Borges Ferraz percorreu tem por fim além do conhecimento proprio que elle quiz ter do estado do serviço em satisfação do desejo do governo é a proxima entrega aos empreiteiros, que com o governo geral fizeram contracto, da construcção de todas as obras a cargo da direcção da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Em breve proseguirá o Sr. Dr. Borges Ferraz na mesma romaria de Pernambuco com a Parahyba, de forma que com o empenho com que correm as obras, tem Pernambuco de ligar-se proximamente n'um abraço da mais fraternal e intima convivencia com seus dous limitrophes maritimos.

Anniversario—De Londres recebemos o 25º relatorio annual das instituições conhecidas sob a denominação de «Casas do Dr. Barnardo», para orphãos e creanças desvalidas.

Por esse relatorio, baseado em dados positivos e exactos, se vê o grande e inestimavel serviço que essas casas, que deveriam encontrar similares no Brazil, prestam á infancia desamparada.

Creanças que soffriam crueis tratamentos, ou que tendiam á perdição, attento o meio em que viviam ou ainda que supportavam a fome, a nudez e a miseria emfim sob todos os seus variados aspectos, todas encontram nesses estabelecimentos de caridade, fundados pelo benemerito Dr. Thos. J. Barnardo, Esq., um asylo seguro e delicioso.

Actualmente esses estabelecimentos se elevam ao numero de 41, onde encontram amparo, assistencia medica, repouso e trabalho mais de 4 000 orphãos e creanças desvalidas.

Na tutela e expensas dos particulares do «Dr. Barnardo Homes» merecem o auxilio de todos os corações generosos e humanitarios.

Oxalá que nós, comprehendendo a necessidade de olharmos para uma parte da humanidade que jaz na miseria ou que, estiolada, atira-se nas voragens da perdição e do crime, oxalá que nós, diziamos, imitemos esse exemplo, e, por nossa vez, espalhemos nos centros populosos asylos para a infancia desvalida.

Essa caridosa idéa já foi levantada entre nós e houve até quem quizesse, com o fructo do seu trabalho intellectual, concorrer para a iniciação della, mas a lembrança cahio no olvido e nada se fez até agora.

Carne ao mar—Ante-hontem o activo ajudante do inspector da hygiene publica, Dr. Lopes Pessoa, mandou deitar ao mar, por nocivos a saude publica, 73 kilos de carne verde, que estavam expostos á venda no Mercado Publico de S. José.

Errata—Por engano de composição, foi publicada a lista da loteria do Pará, extrahida sabbado 3, com dous graves enganos que convém ser ractificados: o 1º é lêr se em lugar da 1ª da 49, ler se ha 5ª da 48, e outro em lugar de 19 de Setembro ler se 3 de Outubro. Assim tambem publicou-se de novo a lista na «Revista Diaria» por ter-se dado a inversão de duas letras no maior premio.

Tribunal do Jury do Recife—Foi installada hontem a 6ª sessão ordinaria d'este tribunal, sob a presidencia do Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do 4º districto, occupando a tribuna da accusação o adjunto dos promotores, Dr. Aprigio de Miranda Castro.

Compareceram 36 juizes de facto.

Foram apresentados pelo escrivão do Tribunal, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, devidamente preparados para julgamento, 16 processos dos seguintes réos:

João Pereira Barbosa, pronunciado no art. 294 § 2º do codigo penal, preso em 2 de Dezembro do anno passado;

Manoel Correia da Costa, pronunciado no art. 204, § unico do codigo penal, preso em 19 de Janeiro do corrente anno;

Frederico José Tavares, pronunciado no art. 303 do codigo penal, preso em 2 de Fevereiro do corrente anno;

Antonio Henrique de Freitas, pronunciado no art. 267 do codigo penal, preso em 11 de Fevereiro do corrente anno;

Basilio Quaresma Torreão, pronunciado no art 304 § unico do codigo penal, preso em 12 de Fevereiro do corrente anno;

Miguel dos Anjos do Nascimento, pronunciado no art. 303 do codigo penal, preso em 12 de Fevereiro do corrente anno:

Manoel Florencio de Moraes, pronunciado no art. 295, § 1º do codigo penal, preso em 13 de Fevereiro do corrente anno;

Amaro Lourenço Pereira de Araujo, Eduardo Hortencio da Rosa e Marcos Ratis da Silva Carvalho, pronunciados no art. 356 combinado com o art. 358 do codigo penal, presos em 2 de Março do corrente anno;

Joanna Maria de Jesus, pronunciada no art 294, § 2º, combinado com o art. 63 do codigo penal, preso em 8 de Março do corrente anno;

João Valdivino Bezerra de Menezes, pronunciado no art. 303 do codigo penal, preso em 8 de Março do corrente anno;

Caetano Justino dos Santos, pronunciado no art. 267 do codigo penal, preso em 12 de Março do corrente anno;

Francisco Solano Henrique de Miranda e Manoel Juvenal no Alves Feitosa, pronunciados no art. 132 do codigo penal, presos em 12 de Março do corrente anno;

João Manoel Bernardo e Manoel Vicente Ferreira, pronunciados no art. 303 do codigo penal, presos em 12 de Abril do corrente anno;

João Francisco de Lima, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, preso em 9 de Maio do corrente anno;

Manoel dos Prazeres, pronunciado no art. 303 do codigo penal, preso em 28 de Maio do corrente anno;

Manoel Luiz Peres de Carvalho, pronunciado no art. 303 do codigo penal, preso em 11 de Setembro proximo findo.

— Foi submettido a julgamento o réo João Pereira Barbosa, processado em virtude de denuncia do Dr. 1º promotor publico, e pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 3º districto, como incurso no art. 294 § 2º do codigo penal por haver ás 5 horas da manhã do dia 2 de Dezembro do anno passado, no predio n. 64, sito a travessa do Peixoto, freguezia de S. José, ferido com uma faca de ponta a sua mulher Maria da Conceição, que falleceu a 6 do dito mez, por ser mortal o mal provindo dos ferimentos, que foram causa efficiente da morte.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Urbano Mamede de Almeida.
José Elesbão Borges Uchoa Junior.
Antonio Magalhães da Silva.
Ulysses da Silva Cabral.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Misael Augusto de Almeida.
Servulo do Nascimento Béda.
Christovão de Barros Rego.
Etelvino de Castro Leão.
José Paulino da Silva Filho.
Sabino de Paula Baptista.
Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel.

Produzio a defesa o academico Solidonio Attico Leite.

De accordo com as decisões do jury foi condemnado o réo a pena de 14 annos de prisão simples, grão maximo do art. 293 § 1º combinado com o art. 409 do codigo penal.

Foi levantada a sessão ás 5 horas da tarde, ficando adiada para hoje ás 10 horas.

Fallecimento—Falleceu hontem a soffrimentos cardiacos o Sr. José Gonçalves Ferreira Guimarães, estabelecido ha longos annos com padaria a rua Vidal de Negreiros.

Era portuguez de nacionalidade e apenas contava 58 annos de idade, tendo sempre gozado de boa reputação commercial pela inteireza de seu trato.

Nas relações particulares, fazia-se estimar por suas qualidades pessoaes.

Deixa uma filha casada com o Sr. Levino da Cunha Guimarães, empregado em seu estabelecimento industrial.

O Porvir—Recebemos o n. 1 desse quinzenario de litteratura, que sahio á luz no dia 3 do corrente, sob a redacção dos Srs. Benedicto Formiga, Herculano Pinheiro e Sabino Filho.

Saudando ao novo collega, desejamos, além da consecução de seus fins, que tenha longa vida no jornalismo.

Revista do Ensino—Fomos obsequiados com o n. 7 desse importante orgão do pedagogium Alagoano, e que se publica quinzenalmente no vizinho Estado de Alagoas, sob a redacção dos distinctos Srs. Francisco Domingues, Cunha Costa e Loureiro.

Agradecidos á fineza da offerta.

Afogado—No termo da Boa Vista, foi tirado no dia 16 de Setembro proximo passado do rio S. Francisco, em cujas aguas sobrenadava, o cadaver de José da Silva Franco.

Por ser dado á embriaguez, suppõe-se que atravessando o referido rio, fora arrastado pelas aguas e assim viera a succumbir; pois morando em uma das margens, costumava atravessar frequentemente para a outra.

Ferimento mortal—No engenho Camorim, de S. Lourenço da Matta, Francisco Alves de Oliveira, vibrando uma facada contra Manoel Felippe Cavalcanti, ferio-o mortalmente, sendo preso em flagrante.

Construcção de calçadas—Por terem terminado os prazos concedidos para essa construcção pelos proprietarios, vai esse serviço ser feito pela Intendencia, que para isso chama a concurrencia de empreiteiros.

Estes poderão no escriptorio do engenheiro da Intendencia examinar o projecto da obra, e ahi apresentarão no dia 8 do corrente, as 12 horas, as suas propostas em carta fechada.

Vapor «Pernambuco»—Esse vapor só deve chegar a este porto a 8 do corrente, visto ter sahido hontem do Natal.

Companhia Lirica Parodi—Realisa hoje essa Companhia a 3ª representação do *Ruy Blas*, annunciada para o dia 3 do corrente e suspensa em virtude de haverem feito *grève* os coristas e os professores da orchestra vindos da Italia.

Originou-se essa *grève* por quererem os paredistas o augmento do valor dado ao franco, pelos termos do contracto cumprido exacta e fielmente pela sociedade *Arion* a qual, afim de bem servir ao publico, e resolveu a questão a contento dos artistas mencionados.

Muito longe de faltar ao contracto os dignos directores da sociedade *Arion*, emprezaria da companhia que ora trabalha no Santa Isabel, deram mostras de extrema delicadesa attendendo ao pedido de augmento de vencimentos reclamado pelos coristas e musicos italianos.

Com essa solução pacifica e amigavel muito lucraram os frequentadores do lyrico, que já hoje podem distrahir-se.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2.º districto foi hontem affixado edital de proclama dos seguintes contrahentes:

1.º proclama

Bacharel Arthur Tolentino da Costa, com D. Elvira de Sá Albuquerque Fiusa, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Club Salteadores da Calabria—Faz celebrar esse Club, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, na egreja de S. Gonçalo uma missa por alma do finado contra-mestre da banda de musica da guarda local Alfredo Lopes da Gama.

O Incentivo—Esse periodico, que por circumstancias havia suspendido a sua publicação, ha algum tempo deve reapparecer sob a direcção do seu antigo proprietario o Sr. Araujo Saldanha no dia 15 do corrente.

Desde já saudamos a revivencia do contemporaneo.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco—Tem hoje lugar a sessão de empossamento do novo conselho deliberativo.

A reunião é as 5 horas da tarde na sede da mesma associação.

Companhia de Fiação e Tecidos—Essa companhia abrio o pagamento dos juros vencidos das acções preferenciaes.

Impostos Federaes—Durante o corrente mez recebem se, na Alfandega desta cidade, as quotas do imposto predial a que estão sujeitas as irmandades, companhias e sociedades anonymas que teem patrimonio e possuem predios.

E' preciso não esquecer que é prazo concedido para o pagamento sem multa.

Vicencia—Dessa villa nos escrevem sob fecho de 1 do corrente:

Effectivamente teve lugar hontem, neste municipio, a respectiva eleição, correndo tudo na melhor ordem, não obstante os boatos inexactos e aterradores que ja medonha opposição adrede espalhava de combinação com uma pequena dissidencia que levantou se no collegio de Alliança. Afinal as urnas fallaram, e do seu bojo inviolavel sahio o mais puro e incorruptivel triumpho.

Conhecido, ás 4 horas, o resultado da votação do collegio de Angelicas, era certa a victoria dos democratas, amigos do governo; e então, o povo, trasbordando de jubilo, aglomerados na casa do capitão Elysio Pugas, fizeram subir ao ar muitas duzias de foguetes, que foram respondidos por diversas partes até alta noite.

O resultado da votação de todo o municipio, sendo, Vicencia tres secções, Angelicas duas, e Alliança tambem duas, já lhes enviei; e tel-o-hão sem duvida recebido.

Por isso deixo de repetil-o aqui.

No 1.º de Janeiro teem os novos eleitos de começar suas funcções municipaes, e de todos, este municipio só tem que esperar uma séria e criteriosa administração, de accordo com o programma e instrucções do benemerito governo que hoje felizmente preside os destinos de nossa cara patria.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Setembro findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	79	124	203
Entraram	8	9	17
Sahiram	3	4	7
Falleceram	1	7	8
Existem	83	122	205
Nas enfermarias:			
Existiam	24	29	53
Entraram	5	5	10
Tiveram alta	9	6	15
Falleceram	1	7	8
Existem	20	20	40

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro e faz a ronda de visita o Sr. alferes Campos.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 4 de Outubro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,4	757m83	18,42	76
9	26º,6	760m28	18,57	71
12	26º,0	759m19	17,81	70
3 t	27º,1	757m84	19,22	71
6	26º,4	758m10	18,88	74

Temperatura maxima—27º,50
Dita minima—25º,00.
Chuva – nulla.
Direcção do vento—ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 8 horas e 30 minutos da manhã; SE até aos 55 minutos da tarde; ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—6m,45 por segundo.
Nebulosidade media—0,55.

Boletim do porto

Preamar e baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Outubro	11–00 da manhã	0m,43
P. M.	4 » »	5–10 da tarde	2m,37
B. M.	4 » »	11–10 » »	0m,43
P. M.	5 » »	5–22 da manhã	2m,36

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Matriz da Boa-Vista, de moveis e louças.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom-Jesus n. 45, de fardos com tecidos nacionaes.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Cardoso Naumann; ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de João de Menezes.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «Equateur»:

Manoel Rossi de F. Martinho, Dantas de Souza Rego, Damiano Papagallo, Vicente Brachino, Julie Robert, Anna de Barros Barreto, Amelia do Rego Barros, J. Joaquim de Oliveira Gonçalves, Francisco Lauria, Gasparina Correia de Araujo e 1 filho, Maria Gonçalves dos Santos e 1 filho, Mme. Gacher Dumouline, Nicoláo Hartrey, Eugene Heart, Edmond Bocquer, Joseph Bertin, Raymond Crocco'o, sua senhora e 2 filhos, Domenico Scarano, Guiseppe Pattagene, Giovani P., Antonio José de Oliveira Joaneiro, Antonio A. de Faria, Marcellino da Costa Neves, Albino M. de Souza, Joaquim Moreira de Souza Netto, Albino F. de Azevedo, Umbelino F. da Silva, Carlos A. da Silva Lobo, Adriano de Azevedo Andrade, J. Pereira Ramos, Boaventura José Moreira, Manoel de Souza, Bernardino de Azevedo Ramos, Miguel André de Oliveira e Joaquim Machado.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José Lopes da Cruz, capitão Decio Rodrigues, Polydoro Burlamaqui, Dr. Bento Borges da Fonseca, capitão Antonio Martins Carvalho, Antonio Ferreira de Azevedo, D. José Saboia de Albuquerque Dr. Miguel Fernandes Barros e Dr. Manoel Victor Fernandes Barros, Isaura Marque, Henrique Coquerant, Tobias da Silva, Mariano Sampaio, Donato Chiara e E. Charline.

— Sahidos para a Europa no vapor francez «Orenoque»:

João Manoel de Mello, José Manoel de Sá, Manoel Leite, Antonio da P. Pereira, Joaquina Briter Infante, José Antonio Rodrigues, James Robertson, João Antonio Coqueiro, Lydio de Mattos Siqueira, David Reid, Joseph Lates, Marie Rivet, Donald Mackenzie, John Lighfoot e Giovanni Pisano.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão «Santos»:

Antonio Christovão, Joanna Coke, Alex Jack, Pater Jack e Christiano de Oliveira Castro.

— Chegados do sul no vapor nacional «Estrella»:

João Ribeiro de Lima e Feliz Lima.

— Chegado de New-York no vapor americano «Alliança»:

Samuel Belor.

— Chegados de Genova no vapor italiano «Arno»:

128 immigrantes italianos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Outubro de 1891.

Existiam 352, entraram 5, sahiram 4, existem 354.

A saber:

Nacionaes 325, mulheres 16, estrangeiros 13 —Total 354.

Arraçoados 297
Bons 274.
Doentes 11.
Loucos 9.
Loucas 3.
— Total 297.

— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 132 pessoas, sendo homens 60 e mulheres 72.

Intendencia Municipal do Recife—

Saldo do mez de Setembro	45:294$091
Rendimento dos dias 1 a 3 do corrente	3:505$499
	48:799$590
Despendeu-se nos dias 1 a 3	15:961$480
	32:838$110
Em poder do procurador	8.838$110
No Banco de Pernambuco	24:000$000
	32:838$110

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 2 de Outubro foi o seguinte:

Existiam	622
Entraram	9
Sahiram	20
Falleceram	4
Existem	609

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 3/4
Simões Barbosa ás 10.
Andrade Lima ás 10 1/4.
Joaquim Felippe ás 10.
Pontual ás 10 1/2.
Fernandes Barros ás 8 3/4.
Arnobio ás 10.
Vieira da Cunha ás 10.
Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 7ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$ será extrahida no dia 10 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 17ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 7 de Outubro (quarta-feira.)

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 1ª parte da 49.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 3 de Outubro de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

8174	120:000$000
19766	30:000$000
11381	12:000$000
15934	6:000$000
9462	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

3568 5843 6336

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

3592 7074 9073 14316 16675 19650

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

1515 10356 11045 13[illegible]07 14430
5772 10871 13[illegible]61 13[illegible]71 14584

APPROXIMAÇÕES

8173	1:500$000
8175	1:500$000
19765	[illegible]00$000
19767	[illegible]00$000
11380	150$000
11382	150$000

Os numeros de 8171 a 8180 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 19761 a 19770 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 8101 a 8200 estão premiad com 90$000.

Os numeros de 19701 a 19800 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 74 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 66 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 4 e 6 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 74 e 66.

A seguinte loteria corre no dia 10 de Outubro de 1891 com o plano de 250:000$000.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Outubro de 1891:

Maria Estephania Pereira França, 50 annos, viuva, Santo Antonio; scirrhose do figado.

Rosa, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; espasmos.

Julio, Pernambuco, 28 horas; fraqueza congenita.

João Luiz de Araujo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Graça; syphile cerebral.

João Martins da Cruz, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Boa Vista; paralysia.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Luiza Cavalcante, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Thereza Francisca, Pernambuco, 39 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

José dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões

PERNAMBUCO

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs. 100.000.000$000
Capital realisado Rs. 30.000.000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1891

Activo

Letras descontadas		88:583$700
Emprestimos e contas caucionadas		440:005$290
Letras a receber		31:405$930
Garantias e valores depositados		758:861$920
Mobilia, etc., do banco		9:826$000
Diversas contas		22:551$180
Caixas Matriz, Filiaes e Agencias		898:350$130
Caixa, em moeda corrente		601:336$150
		2.849:920$300

Passivo

Contas correntes simples	152:869$470	
Depositos á prazo fixo com aviso e por letras	255:086$380	407:955$850
Letras a pagar		60$800
Titulos em caução e deposito		758:861$920
Diversas contas		207:204$530
Caixas Matriz, Filiaes e Agencias		1.475:838$000
		2.849.920$300

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Outubro de 1891.
Thomaz Ellis, Gerente interino.
A. G. Gonçalves, Pelo contador.

Banco Emissor de Pernambuco

Capital		20.000:000$000
Capital realisado		4.000.000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	20:927$540	
Reconstituição do capital	17:439$620	
Integralisação do capital	76:162$630	
		114:529$790

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1891

ACTIVO

Carteira de emissão:		
Thesouro Federal:		
Deposito em ouro		7.779:434$530
Carteira commercial:		
Accionistas		16:000:000$000
Secção de emissão		12.809:200$000
Filiaes e agencias		5.931:138$300
Letras descontadas		387:954$930
Fundos publicos e acções de Bancos etc.		1.606:351$280
Emprestimos e cauções		1.349:835$110
Mobilia		5 840$000
Letras a receber		273:999$720
Valores depositados:		
Diversas garantias	550:953$470	
Caução da directoria	100:000$000	
Depositos voluntarios	341:240$000	
		992:193$470
Diversas contas		2.989:606$280
Caixa:		
Em moeda corrente		1 324:296$550
Carteira hypothecaria:		
Emprestimos ruraes, hypothecarios e sobre penhor		684:925$320
Valores hypothecados		854:260$000
	Rs.	52 989:035$490

PASSIVO

Carteira de emissão:		
Emissão		4.650:000$000
Emissão Caixa Filial—Rio		8.159:200$000
Carteira commercial:		
Capital		20.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	20:927$540	
Reconstituição do capital	17:439$620	
Integralisação do capital	76:162$630	
		114:529$790
Caixa de amortisação		12 809:200$000
Contas correntes		3.351:805$260
Dividendos		3:270$500
Deposito a prazo fixo e com aviso		1.283:605$420
Letras a pagar		300$000
Depositantes		1.266:193$190
Diversas contas		12:205$070
Carteira hypothecaria:		
Emissão de letras hypothecarias		461:100$000
Depositantes (hypothecas)		854:260$000
Diversas contas		23:366$260
	Rs.	52.989:035$490

S. E. & O.
Recife, 5 de Outubro de 1891.
Manoel José da Silva Guimarães. Presidente.
J. L. dos Santos, Contador.

SPORT

Prado Pernambucano

A reunião do Prado do Lucca, no Domingo ultimo, esteve brilhante.

Grande concurrencia, animação correlativa, foi a 5.ª corrida do referido prado uma bonita diversão, ainda mais realçada pela presença numerosa de gentis «sportswomen», que lhe adornavam as archibancadas.

Eis o resultado das carreiras dos pareos que constituiam o programma.

1.º pareo—Consolação—1,000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios no Prado e Derby nestes sete mezes, eguas do Estado. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Berlim, corrido por Balbino Benjamin, 56 kilos — 1.º
Malange, idem por José Marcelino, 56 kilos — 2.º
Ida, idem por Alexandre, 52 kilos — 3.º
Tempo: 72"

Rateio das poules: Berlim em 1.º.... 14$300 e em 2.º 8$700, e Malange em 2.º 15$500.

Movimento das poules: Venderam-se 674, em 1.º, 371 e em 2.º 303, na somma de 3,370$000.

2.º pareo—Conciliação—1,200 metros. Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Moema, corrida por João Campos, 54 kilos — 1.º
Faceira, idem por Alexandre, 52 kilos — 2.º
Bonina, idem por Pedro de Souza, 49 kilos — 3.º
Tempo: 87 1/2'

Rateio das poules: Considerados empatados em 1.º pela directoria Moema e Faceira, deu aquella em 1.º 5$40 e em 2.º 6$300 e esta em 1.º 5$500 e em 2.º... 6$100.

Movimento das poules: Venderam-se 711, em 1.º 500 e em 2.º 211, na somma de 3,555$000.

3.º pareo—Animação—1,050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Pyrilampo, corrido por Miguel Archanjo, 52 kilos — 1.º
Vivas, idem por João Campos, 54 kilos — 2.º
Potosi, idem por José Mendes, 54 kilos — 3.º
Tempo: 76"

Rateio das poules: Pyrilampo em 1.º 11$000 e em 2.º 6$100, Vivas em 2.º 6$000.

Movimento das poules: Venderam-se 917, em 1.º 515 e em 2.º 402, na somma de 4:585$000.

4.º pareo—Ferro Carril—1 500 metros.

ILEGÍVEL

Animaes nacionaes. Premios: 250 ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.°

Gallileo, corrido por Luiz Pereira, 56 kilos 1.°
Theresopolis, idem por Pedro de Sousa, 54 kilos 2.°
Blits, idem por Balbino Moreira, 54 kilos 3.°
Tempo: 104"

Rateio das poules: Gallileu em 1.°... 9$400 e em 2.° 6$100, Theresopolis em 2.° 7$000.

Movimento das poules: Venderam-se 717, em 1.° 458 e em 2.° 259, na somma de 3,585$000.

5.° pareo — Estimulo — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1891. Premios: 200$ ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$ ao 3.°

Berlim, corrido por Balbino Benjamin, 56 kilos 1.°
Ida, idem por Alexandre, 52 kilos 2.°
Galaor, idem por Balbino Moreira, 54 kilos 3.°
Tempo: 72"

Rateio das poules: Berlim em 1.°.... 34$600 e em 2.° 16$900, Ida em 2.°.... 49$100.

Movimento das poules: Venderam-se 847, em 1.° 441 e em 2.° 406, na somma de 4,235$000.

6.° pareo—Arion—1,600 metros. Animaes nacionaes. Premios: 350$000 ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.°

Napolitano, corrido por José Mendes, 60 kilos 1.°
Siroco, idem por Nicoláo, 54 kilos 2.°
Veloz, idem por Balbino Moreira, 54 kilos 3.°
Tempo: 113"

Rateio das poules: Napolitano em 1.° 12$000 e em 2.° 6$000, Siroco em 2.° 6$900

Movimento das poules: Venderam-se 782, em 1.° 620 e em 2.° 162, na somma de 3,910$000.

Deixou de correr o 7.° e ultimo pareo por adiantamento da hora.

A casa das apostas emittio 4,648 poules subindo a 23,240$000 o respectivo movimento geral.

Derby-Club de Pernambuco

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida do domingo proximo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

BOM JARDIM—22 de Setembro de 1891

Tem esta cidade nestes ultimos dias sido o scenario onde os habitantes desta comarca em quasi sua totalidade se manifestam replectos da maior satisfação festejando em triumphal marcha a chegada do seu prestimoso amigo e distincto chefe politico o Exm. Sr. commendador Rogoberto Barboza da Silva, representante deste Estado em sua camara alta, que acompanhado de sua Exm. familia veio a terra de seu nascimento abraçar os seus amigos e conterraneos significando lhes a sua extrema dedicação e fazer lhes as suas despedidas, visto achar-se com residencia fixada no Recife onde exerce, além da alta missão de senador, o cargo de administrador do Correio.

Desde que nesta cidade divulgou-se a noticia da chegada do illustre senador, os animos dos habitantes de Bom Jardim exultando de prazer mostraram-se anciosos pelo raiar d'aurora em cujo dia teriam a suprema satisfação de affagar em seu entro popular o sympathico bom jardinense, extremecido amigo, politico dedicado, chefe distincto e illustrado senador do Estado.

Effectivamente chegando o illustre senador no dia 20 do corrente ao engenho Passassunga onde reside o seu concunhado e amigo Dr. Travasso de Arruda ahi demorou-se até o dia seguinte, sendo visitado e comprimentado por diversos e distinctos cavalheiros desta e da visinha cidade do Limoeiro, recebendo e abraçando a todos com a maior expansão cordial e sempre em amenas phrases agradecendo as manifestações de apreço que lhe demonstravam.

No dia seguinte continuando sua viagem, foi S. Exc. o alvo das maiores demonstrações de apreço em todo trajecto recebendo as saudações de quantos o procuravam indo ao seu encontro, cuja concurrencia engrossava o numero dos cavalheiros que o acompanhavam, até a entrada nesta cidade formando uma phalange brilhante e illustrada e não igualada ainda nesta terra, fazendo parte della além de proprietarios, commerciantes e agricultores, autoridades locaes e membros da Intendencia Municipal, o Dr. juiz de direito da comarca, promotor publico e juiz municipal.

Ao entrar S. Exc. na cidade, que se achava adornada em profusão com arcos de folhagem, bandeiras e inscripções que recordavam o merecimento de illustres e denodados brazileiros, verdadeiros propugnadores da prosperidade nacional, foi S. Exc. recebido com vivas e flores ao som de foguetes que fenderam os ares e de duas bandas marciaes que postadas em frente ao paço da Intendencia e em casa do Dr. Justino da Motta Silveira tocavam escolhidas peças apropriadas ao jubilo que dominava os bom-jardinenses.

Das differentes inscripções salientava-se a do benemerito desembargador Correia da Silva governador do Estado e em casa do tenente coronel Gonçalves Filho, delegado de policia, além de outras muitas inscripções veneraveis do commendador Rogoberto, em quasi todas as casas da cidade.

Chegado S. Exc. a casa do Dr. Motta onde se acha hospedado ahi foi saudado pelo Dr. Fiacrio, promotor publico desta comarca em nome dos bom-jardinenses, com eloquentes phrases em que demonstrava o immenso jubilo de que todos se acham possuidos por abraçar um dos mais illustres filhos desta comarca e que tão relevantes serviços lhe tem prestado.

Respondeu o commendador Rogoberto cheio de commoção, agradecendo tão significativas provas de apreço, concluindo por erguer um viva á população bom-jardinense.

Após isso seguio-se um profuso almoço, no qual tomaram parte todos os circumstantes e durante o qual e na maior cordialidade trocaram diversos brindes, destacando-se os seguintes:

Do Dr. Motta Silveira ao commendador Rogoberto.

Do Dr. Luiz Salazar ao mesmo commendador.

Do commendador Rogoberto agradecendo e brindando os illustres cavalheiros que o cumprimentaram.

Do Dr. Travasso de Arruda ao Exm. desembargador Dr. Correia da Silva, governador deste Estado, demonstrando em ligeiras phrases os seus meritos e quanto tem Pernambuco a esperar de S. Exc. pelo alto tino, illustração e pratica administrativa.

Do commendador Rogoberto ao benemerito Barão de Lucena.

Do tenente coronel Joaquim Gonçalves Filho ao coronel Dr. José Maria, presidente da camara estadual.

Do Dr. Travasso de Arruda ao Dr. José Marianno.

Do commendador Rogoberto ao Dr. Brazileiro, official de gabinete do governador do Estado.

Do Dr. Salazar ao Dr. Motta Silveira.

Do tenente coronel Gonçalves Filho ao Dr. Salazar.

Do capitão Farias Leite ao Dr. Travasso de Arruda.

Do tenente coronel Joaquim Gonçalves Filho ao venerando desembargador Correia da Silva.

Do Dr. Fiacrio ao tenente-coronel Joaquim Gonçalves Filho.

Do tenente coronel Joaquim Gonçalves Filho ao capitão Antonio Cesario da Silva Brazileiro Filho.

Do professor Lindolpho ao commendador Rogoberto.

Do capitão João Manoel ao tenente-coronel Joaquim Gonçalves Filho.

Findando pelo brinde de honra, erguido pelo commendador Rogoberto ao inclito generalissimo Deodoro, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, verdadeiro sustentaculo da paz, tranquillidade e prosperidade nacionaes.

A' noite houve illuminação em toda a cidade e posseiata ao som de musica e foguetes e vivas ao commendador Rogoberto, Barão de Lucena, generalissimo Deodoro, desembargador Correia da Silva, Dr. José Marianno, coronel José Maria, etc., etc., reinando em tudo a maior cordialidade, ordem e paz, retirando-se cheios de contentamento.

P. S.—Os brindes levantados ao Barão de Lucena, generalissimo Deodoro e desembargador Correia da Silva, foram ouvidos de pé.

O tabellião Moreira Alves

Não tem rasão o. Sr. Dr. Antonio de Lellis e Sousa Pontes na increpação que me dirigio, no seu artigo publicado no *Diario de Pernambuco* de hontem, e no qual se occupa do processo instaurado contra o Dr. Manoel do Nascimento Pontes, por crime de falsidade.

Duas vezes tive de examinar a peça do processo arguida de falsa, a primeira para responder a uma pergunta que me fez o Sr. Dr. Oliveira Fonseca, e a segunda, na sala das audiencias, como perito, perante o Dr. juiz de orphãos.

As respostas dadas por mim não foram contradictorias, como affirmou o Sr. Dr. Lellis, e o provarei logo que, baixando os autos da conclusão do referido juiz, possa obter uma certidão de exame então procedido.

Nessa occasião, embora o desejo que tenho de fugir de questões que nada adiantam e a ninguem aproveitam, hei de mostrar ao publico que menos justo foi o Sr. Dr. Lellis, no juizo que externou a meu respeito e que, na fallada audiencia não elevei-me á altura de um homem probo, porque nunca deixei de sel-o, em todas da relações da vida.

Recife, 5 de Setembro de 1891.

J. Moreira Alves

A' digna Intendencia

Considerações da mais alta relevancia nos obrigam a vir pela imprensa dirigir um appello do esclarecido patriotismo e rectidão dos Srs. Edis municipaes.

Como é sabido, agita-se presentemente a questão da construcção de um mercado no bairro da Boa-Vista.

A escolha do local, porém, tem protelado a definitiva solução do assumpto.

Querem uns que o mercado seja construido em Giriquity, inclinam-se outros pelo aproveitamento do antigo mercado da rua de Santa Cruz.

E' a preferencia de um local ao outro que vamos instituir, esperando levar a convicção ao espirito dos Srs. Intendentes, pedindo lhes desde já a sua preciosa attenção.

Para a edificação do mercado em Giriquity faz mister, além da desapropriação de grande numero de predios, um enorme aterro de um metro e tanto; d'ahi excessivas despezas que inevitavelmente irão onerar os cofres municipaes.

Em contrario, porém, para que se levante o projectado edificio no local do antigo, é comparativamente muito menor o numero de casas a desapropriar, accrescendo que póde-se muito bem aproveitar-se os alicerces do antigo mercado. Por estas simples considerações percebe-se para logo as grandes vantagens que resultarão para os cofres da municipalidade si a construcção fôr levada a effeito na rua de Santa Cruz, onde está o velho edificio.

A questão de despezas é de superior importancia.

Não se póde negar que o imposto que o contribuinte paga é o fructo de seu suor, é o producto do seu honrado trabalho na luta diaria e constante da vida.

Por consequencia é preciso convir que todo o escrupulo deve ser observado na distribuição do seu dinheiro.

Si o mercado em Giriquity custará muito mais dinheiro do que sendo aproveitado o velho da rua de Santa Cruz, nem sequer um momento devem hesitar os Srs. Intendentes.

Decidam se presto, porque a necessidade de um mercado no bairro da Boa Vista é por todos reconhecida, e sua preferencia a que seja antes na rua de Santa Cruz do que em Giriquity, é indiscutivel, porquanto a todos os espiritos desprevenidos é patente e clara.

Ainda mais, é esse o desejo, a vontade dos habitantes do bairro da Boa-Vista, e os Srs. Intendentes como legitimos mandatarios do povo não podem sob pretexto nenhum, furtar-se a attender as reclamações desse mesmo povo. Por consequencia esquecei vos dessa idéa de Giriquity, que em má hora lhes surgio no espirito.

Fieis seladores dos dinheiros dos contribuintes tendes o rigoroso dever de economisal-os.

Gastar, sim, mas gastar bem.

Anima-nos a esperança que a vossa decisão não será contraria aos interesses da população do bairro da Boa-Vista.

Tudo fiamos da vossa independencia de caracter, da vossa rectidão e do vosso patriotismo, porque são estes os attributos que ornam as vossas personalidades.

Decidi-vos pela rua de Santa Cruz é mais um relevante serviço, de tantos que já tendes prestado, attestará a vossa passagem pela administração municipal e a gratidão popular dirá com toda a justiça que ella foi boa porque foi util, proficua e probidosa.

Lembramos por ultimo aos dignos Srs. Intendentes que a desapropriação em Giriquity é de 16 predios, sendo 3 sobrados, e na rua de Santa Cruz é apenas de 6 casas de pequeno valor á rua Leão Coroado.

Recife, 5 de Outubro de 1891.

Alguns habitantes das immediações do mercado.

Honroso

Nós abaixo assignados, pais, tutores e protectores das alumnas da escola publica de Cruz das Almas, regida pela Exma. Sra. professora D. Leobina de Barros Lins e Silva, pelo presente lhe manifestamos nossos agradecimentos pelo amor, zelo e intelligencia com que leccionou ás mesmas alumnas, deixando nos assim com a sua retirada para outra cadeira um vacuo difficil de preencher, fazendo votos para que continue a gosar da alta estima e consideração que lhe tributamos

Tamarineira, 2 de Outubro de 1891.

Manoel de Barros Cavalcante Wanderley.
Major Ildefonso Egidio Correia da Silva.
Francisco Gentil de Castro Albuquerque.
Antonio Arco Verde de Mello.
João Pedro Garcez.
Capitão Mathias Muniz Tavares.
Nympha Adelaide de Vasconcellos.
José Bernardo da Cunha.
Capitão Francisco José Guedes de Lacerda.
Emilia Gomes Mannonça.
Rosalina Gomes Manbonça.
A rogo José Ferreira Felix dos Santos.
A rogo Felix Antonio de Aquino.
A rogo Manoel Antonio da Silva.
Joaquim Elias Soares de Albuquerque.
A rogo Maria Virgolina de Mendonça.
Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Olympio Francisco de Mello e Silva.
João Leonardo Werson.
A rogo Verissimo José da Cunha.
A rogo Antonio Juvencio Clatis.
Manoel da Silva Araujo.
José Barboza dos Santos.
Petronilla Maria da Conceição.
José Cabral.
José da Silva Castanheira.
José Cesario da Cunha.
Tenente-coronel Deodato Gonçalves Torres.
Thomaz Ferreira de Lima.
José Ferreira da Silva.

Hospital Portuguez, em 4 de Outubro de 1891

Os abaixo assignados doentes em tratamento no Hospital Portuguez manifestam publicamente o seu reconhecimento e gratidão aos muito dignos cavalheiros commendador provedor José Maria de Andrade, vice-provedor, secretarios, esmoler, mordomos e regente que tão exemplarmente dirigem este estabelecimento modelo em asseio, caridade e fraternidade, pelas maneiras delicadas, trato ameno, desvelado cuidado, inexcedivel zelo com que teem sido tratados, e por ultimo pela pratica das virtudes civicas e christãs de lhes servirem pessoalmente um jantar no dia mais solemne desta pia instituição na presença de muitos e distinctos cavalheiros altamente collocados na sociedade.

« Quando as virtudes civicas se alliarem com as virtudes christãs, os homens que as praticarem marcharão a passos de gigante para o grande fim social, o aperfeiçoamento da humanidade.» Dil-o um grande pensador do seculo em que vivemos.

Pois bem, os cavalheiros a quem tributamos os nossos agradecimentos timbram em praticar as virtudes civicas e christãs, dando assim passos agigantados na trilha da civilisação e do progresso. Neste proceder honram elles a patria a que pertencem, e engrandecem a nação que os acolhe benevolamente e lhes dá a mais generosa hospitalidade. Por isso os seus nomes ficarão registrados no grande livro da historia, onde os homens que assim procedem se eternisam, sendo admirados pela coeva e posthumas gerações.

Não se esquecem os abaixo assignados de agradecer cordialmente aos muito dignos Drs. Arnobio Marques e Coelho Leite o extremo cuidado, e fino trato e singular delicadeza, que dispensam aos seus doentes neste estabelecimento modelo, tratando-os com especial distincção e como amigos.

Recebam os dignos cavalheiros os nossos sinceros protestos de estima e gratidão.

Hospital Portuguez, 4 de Outubro de 1891.

M. F. de Couto e Aguiar.
Francisco José Dias Sobrinho.
Pedro Gazoneo.
Joaquim Gonçalves Salgado.
João Ferreira Silva.
José de Almeida Pinto.
José Fernandes da Cunha Portugal.
Joaquim da Rocha da Silva.
José Antonio de Carvalho.
João José da Silva Gracio.
Justino Francisco.
Manoel Gabriel de Barros.
José André Junior.
Joaquim J. de Frias Machado.
Manoel José da Motta.

Comarca de Jaboatão

Protesto em tempo

Rosalina Thereza de Jesus, casada com Francisco Rodrigues da Silva, delle separada ha algum tempo, constando-lhe que alguem que se diz dono do engenho Estiva desta comarca (comprado por seu marido ao capitão Tertuliano Carneiro da Cunha de Albuquerque e sua mulher D. Maria do Carmo Carneiro de Albuquerque cuja escriptura se acha no cartorio do tabellião Valois), pretende vendel-o vem, pelo presente declarar aos interessados que não lhe consta ter seu marido vendido o referido engenho, e se o fez, é completamente nulla dita venda, porquanto não assignou nem autorisou a ninguem assignar qualquer escriptura de venda ou de hypotheca da alludida propriedade; nunca tendo ido á cidade de Jaboatão á cartorio algum, nem tendo vindo ao engenho Estiva (onde reside desde que seu marido comprou-o) nenhum escrivão, e nem lhe foi apresentado livro algum para tal fim, protestando, desde já fazer valer seus direitos perante os tribunaes do paiz, si por ventura tiver fundamento o que se lhe tem dito.

Engenho Estiva, 28 de Setembro de 1891.

A rogo de Rosalina Theresa de Jesus, por não saber ler nem escrever.

Manoel Maximino Nunes Cavalcante.

Irmandade do Senhor Bom-Jesus das Chagas, erecta na igreja de Nossa Senhora do Paraizo

Para conhecimento dos irmãos e devotos da mesa a irmandade, abaixo publicamos os membros da nova mesa regedora.

Provedor
Antonio Mendes Pereira Machado.
Secretario
Lydio P. Santiago de Oliveira.
Procurador Geral
Ildefonso Florentino da C. Ribeiro.
Thesoureiro
Albino de Jesus Bandeira.
1.° procurador
Juliano Cesar.
2.° dito
Julio Rodrigues da Silva.
Zelador
Clarindo Bernardo Quinteiro.
Definidores
Francisco Rottilio da Rocha.
Theodoro da Silva Campello.
Manoel Alves da Silva Pinto.
Pedro Alexandrino França.
Justino Francisco de Assis.
Thomaz Francisco d'Aquino.
Jorge da Paz Teixeira.
Pedro José Bizerra Cavalcanti.
Francisco José do Nascimento.
Secundino Francisco Neves.
Pecio Alves da Silva Pinto.
Juvencio de Almeida Lima.

Vinho de Cajú

Falsificado

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas etc., etc., á rua d'Aurora n. 111, e propagador de seus productos, que teem a marca denominada — CAJU' BRAZIL — previne ao publico que, infelizmente, os falsificadores appareceram mais cedo do que era de esperar. Consiste a falsificação em que alguns freguezes merceiros, depois de vendido um barril de vinho de cajú d'aquella marca, enchem no de novo de vinho artificial de custo inferior e começam a explorar a bôa fé dos incautos.

Os vinhos de cajú de sua marca distinguem-se pelo bom paladar, cheiro e gosto da propria fructa.

Se a torpe especulação continuar pretende constituir fiscaes secretos para mais tarde proceder contra seus autores, precedendo a publicação de seus nomes.

As encommendas podem ser dirigidas para o seu armazem de louça e generos de estiva á rua da Madre Deus n. 5.

Preços actuaes

Em barril 50$000, em ancoretas 28$ em caixa de 1 duzia de 8 a 10$000 com 10 % de desconto, a vontade dos consumidores nas casas de molhado em que se acham a venda.

Outro sim, previno ao commercio e aos fabricantes do vinho de cajú que, tendo registrado e depositado sua marca para todos os productos do cajú, não lhes é permittido imitar a referida marca, (usar, por exemplo, nos seus rotulos ou marca a estampa d'um ou mais cajús) como é expresso nos decretos de 14 de Outubro e 31 de Dezembro de 1887, sob pena de proceder contra os infractores, quer neste quer em outro qualquer Estado.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

José de Macedo.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 141

Recife, 21 de Setembro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior.—Seria uma grande falta de reconhecimento da minha parte se deixasse de participar-lhe o effeito de seu poderoso —Elixir ante-febril Cardozo, em mim applicado.

Em dias da semana passada, cheguei na minha residencia, que é a rua Estreita do Rosario n. 15, com um ameaço de erysipella, e tomei um banho, resultando isto o recolhimento da dita; quando no dia seguinte, compareceu Vmc. e applicou me o seu poderoso —Elixir,— conseguindo o reapparecimento da mesma e continuando a tomar as dozes por si ordenadas, consegui no prazo de tres dias achar me de todo restabelecido.

Agora resta-me agradecer-lhe pela admiravel cura que acabo de obter com o seu —Elixir,— podendo Vmc. fazer desta o uso que lhe convier.

De Vmc. amigo criado e obrigado.
Conrado da Silva Castro.

N. 142

Cidadão Manoel Cardozo Junior.—Sendo accomettida minha sobrinha de variolas confluentes, é quando me appareceu o Cidadão Felismino Rapozo e pedir me que queria applicar um remedio, o qual era —O Elixir antifebril Cardozo;— em tão bôa hora fez applicação, que no dia seguinte já se divulgava algumas melhoras, e emfim acha se restabelecido.

Felicito vos pela vossa descoberta e muito cuidado que tomou o Cidadão Rapozo para o restabelecimento de minha sobrinha.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha declaração, certo de que sempre qualquer dos cidadãos me acharão prompto a cumprir suas ordens.

Travessa de João de Barros, 14 de Setembro de 1890.

João Alves de Salles.

(Estavam reconhecidas as firmas.)

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 5 de Outubro de 1891.

Cambio sobre Londres 15 1/4 15 1/8 d. por 1$ de banco.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Adoptaram os bancos pela manhã a taxa de 15 1/4, para a cobrança, retirando mais tarde para 15 1/8 e 15.

Afinal o mercado fechou sem taxa bancaria.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abriram os bancos a 15, sendo frouxo o mercado.

Retiraram-se pelo meio dia, e fecharam a 14 7/8 bancario nomital.

Banco da Bolsa

RECIFE, 5 DE OUTUBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

18 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 %, ao anno	85$000
14 Ditas hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno	85$000

Offereceram	Vender	Comprar
45 Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$000	ao par	
150 Obrigações preferenciaes da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro	196$000	195$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$500 a 3$900
Somenos idem idem	2$600 a 2$8[illegible]0
Mascavado idem idem	2$200 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	1$800 a 2$200
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500
Usinas idem idem	3$700 a 3$900

A exportação até 27 do corrente consta de.... 35.481 saccos e 430$ barricas de assucar branco, pesando 3 183 222 kilos e 24 746 saccos de assucar mascavado pesando 1.769.655 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 9$000, pelo de boas procedencias.

Até 27 do corrente foram exportadas 6.808 saccas e 500 fardos de algodão pesando 1.990.600 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 20$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 505 réis. Verdes nominal 335 réis.

Foram exportados 17.605 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 195$ a 200$000.

A exportação até 27 do corrente consta de 340 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$000.

Foram exportadas até 27 do corrente 1.758 pipas

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	1427	602
Animaes	1 a 30	5 4	747
Estrada de Ferro Central	1 a 30	636	275
Idem de S. Francisco	1 a 30	5125	235
Idem do Limoeiro	1 a 30	4257	3047
Vapores	1 a 30		1016
Somma		11949	5922
Em igual mez de 1890		22099	13200
Menos em 1891		10150	7278

Importação

Vapor francez «Equateur» entrado dos portos do Europa em 4 e consignado a H. Burle & C.a

Ameixas 12 caixas a Figueiredo Costa e comp.

Azeite 20 caixas a P. Ramos.

Amostras 3 volumes a ordem.

Acido tartico 1 barril a F. P. Boulitreau.

Batatas 100 caixas a ordem.

Cognac 25 caixas a Medeiros Irmãos e comp., 25 a Lopes Alheiro e comp.

Cerveja 5 caixas a Sulzer Kauffman e comp.

Conservas 1 caixa a H. Fouqueau.

Drogas 4 volumes a F. P. Boulitreau.

Joias 1 caixa a E. Goestschel.

Licores e cognac 35 caixas a Carvalho e comp.

Manteiga 3 caixas a C. Pluyo e comp.

Mercadorias 2 volumes a irmã Saregnal, 1 a Gerard, 11 a Santa Casa de Misericordia, 1 a J. V. C. Araujo.

Massas alimenticias 12 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Queijos 40 caixas a C. Pluyo.

Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva e comp.

Tecidos 1 caixa a A. Vieira e comp.

Vinho 4 barris a J. Krause e comp., 5 a E. Chaline, 2 a E. Billion, 2 aos consignatarios, 4 a J. T. Carreiro, 5 e 6 caixas a C. Pluyo e comp., 20 a Adriano Maia & Rodrigues e 3 a A. Ghevy.

Exportação

RECIFE 3 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior.

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:

Boxwell Williams & C., 500 fardos com 30,000 kilos de algodão.

— No vapor francez *Orenoque*, para Lisboa, carregaram:

F. Irmãos & C., 2 caixas com 110 kilos de prata.

Para Paris, carregaram:

J. Krause, 4 caixas com 115 kilos de prata e 15 ditos de ouro velho.

Arthur & Desiderio, 1 caixa com prata e ouro velho.

E. Goetschel, 1 caixa com 6,000 grammas de ouro velho e 1,000 grammas de prata velha.

Cousseiro & Irmãos, 1 caixão com 23,100 grammas de prata e 3,300 ditas de ouro velho.

Para o interior

— No vapor francez *V. do Rosario*, para Bahia, carregou:

M. Cunha, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 508 saccos com 30,480 kilos de assucar mascavado.

Sociedade Refinaria, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Pará, carregaram:

F. Cascão & Filho, 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

M. A. de Sena & C., 58 barricas com 4,830 kilos de assucar branco e 12 ditas com 811 ditos de dito refinado.

Para Camossim, carregaram:

F. de Azevedo, 4 caixas com 38 litros de esperedina.

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 905 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 85 barricas com 4.075 kilos de assucar refinado e 75 ditas com 3,756 kilos de assucar branco

— No hiate nacional *Deus te Salve*, para Aracaty, carregaram:

F. M. da Silva, 500 saccos com farinha de mandioca.

A. D. Simões & C., 31 caixas e 10 garrafões com 592 litros de genebra, 1 pipa e 5 barris com 900 litros de vinagre.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Aracaty, carregou:

C. Barbosa, 50 caixas com 1,000 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE OUTUBRO DE 1891.

Alcool (litro)	411
Algodão em rama (kilo)	533
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	[illegible]
Canna (litro)	210
Cal (litro)	40
Farinha de mandioca (litro)	55
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$566
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	070
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnauba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 3	206:716$742	
Idem de 5	95:944$133	
		302:660$875
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 3	23:563$666	
Idem de 5	9:203$599	
		32:767$265
Somma total		335:428$140

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1	3:393$536	
Idem de 2	441$520	
		3 835$056

Recife Drainage

Do dia 1	140$290	
Idem de 2	190$536	
		330$826

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4 de Outubro

Bordeaux e escalas-14 dias, vapor francez «Equateur», de 2,497 toneladas, commandante Moreau, equipagem 121, carga varios generos; a H. Burle & C.

Genova e escala—Vapor italiano «Bruno», de 2,070 toneladas, commandante Mascassini, equipagem 59, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala—10 dias, vapor nacional «Estrella», de 939 toneladas, commandante Guilherme Vieira Paulo, equipagem 30, carga varios generos; a Pedro Ozorio de Cerqueira.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres — Vapor francez «Equateur», commandante Moreau, carga varios generos.

S. Vicente —Vapor inglez «Alice», commandante H. C. Calway, em lastro.

Navios sahidos no dia 5 de Outubro

Hamburgo—63 dias, barca noruega «Hyemmet», de 381 toneladas, capitão A. Ballassen, equipagem 11, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escalas—Vapor italiano «Arno», commandante Mascazzini, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez «Catherine», capitão James Reeve em lastro.

Mercado Municipal de S. José

Movimento deste mercado no dia 3 de Outubro foi o seguinte: Entraram:

45 1/2 bois pesando 5.184 kilos.	
650 kilos de peixe a 20 réis	13$000
11/2 cargas com farinha a 200 rs.	2$300
33 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$900
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
3 cassuá com gallinhas a 400 rs.	1$200
31 columnas a 600 rs.	18$600
15 suinos a 200 rs.	3$000
34 taboleiros a 200 rs.	6$800
53 compartimentos com farinha a 500	26$500
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
108 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$200
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
49 talhos a 2$	98$000
	256$300
Rendimentos de 1 a 2 do corrente	504$640
	760$940

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 600 a 700 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Jacuhype*	7
Europa	*Colonia*	7
Norte	*Pernambuco*	8
Sul	*Segurança*	8
Europa	*Clyde*	8
Sul	*Galicia*	8
Sul	*Manáos*	8
Europa	*Copernicus*	10
Sul	*Thames*	10
Europa	*Patagonia*	11
Norte	*Vigilancia*	12
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Pará*	16
Sul	*Tamar*	17
Norte	*Espirito Santo*	22
Sul	*Maranhão*	23
Europa	*Trent*	24
Norte	*Brazil*	26
Sul	*Pernambuco*	30

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Estrella*	6 as	5 h.
Sul	*Theresina*	6 as	5 h.
Norte	*S. Francisco*	6 as	4 h.
Sul	*Estrella*	6 as	4 h.
Sul	*Pernambuco*	8 as	5 h.
Sul	*Colonia*	8 as	9 h.
Sul	*Clyde*	8 as	5 h.
Europa	*Galicia*	8 as	4 h.
Norte	*Segurança*	9 as	2 h.
Sul	*Una*	9 as	3 h.
Europa	*Thames*	10 as	11 h.
Sul	*Patagonia*	11 as	12 h.
Norte	*Alagoas*	16 as	5 h.
Europa	*Tamar*	17 as	2 h.
Sul	*Espirito Santo*	22 as	5 h.
Norte	*Maranhão*	23 as	2 h.
Sul	*Trent*	24 as	5 h.
Sul	*Brazil*	26 as	5 h.

ILEGÍVEL

Concerto vocal e instrumental
NOS SALÕES DO
Palacio do Governo
Em beneficio da viuva e filhos do artista Alfredo Lopes da Gama, a 7 de Outubro de 1891

PROGRAMMA

Primeira parte

1.º Goria—Marcha triumphal—para dous pianos, Exmas. Sras DD. Maximilia Barlamaqui e Maria de Siqueira.
2.º Tosti—Non t'amo più—romanza, Dr. João Livramento.
3.º Lecomte—Walse d'Automne—para 4 vozes, Exmas. Sras. DD. Maria L. Guimarães, Z. Siqueira, Lilia Pitanga e Maria E. Monteiro.
4.º Godefroid—Carnaval de Veneza—para harpa, Signorina Matilde Cerutti.
5.º Mercadante—Il sogno—romanza, para canto e violoncello, Exma. Sra. D. Maria J. Magalhães e o Sr. N Giovanni.
6.º Passard—Habanera Argentina, para piano, Exma. Sra. D. Maria de Siqueira.
7.º Meyerbeer—Gli Ugonotti — Cavatina, Exma. Sra. D. Maria S. Guimarães.
8.º Gounod—Mireille—coro do 1º acto cantado por 12 senhoras.

Segunda parte

9.º Saint Saëns—Danse Macabre—para dois pianos Exmas. Sr. D. Maria de Siqueira e Sr. Moreira de Sá
10. A. Thomas—Mignon—romanza, Sr. Huberto Salvi.
11. Verdi—La Forza del Destino—aria, Exma. Sra. D. Julia Pereira.
12. { Hanser (a)—Berceuse / Wollenhaupt (b)—Romance—sans paroles para violino, Dr. Paulino de Mello.
13. Meyerbeer—Dinorah—romanza, Sr. G. Comoletti.
14. Fischetti—La Cantatrice e l'Usignuolo—para soprano e flauta Exma. Sra. D. Zita Siqueira e o Sr. Candido Filho.
15. Verdi—Rigoletto—quartetto—Exmas. Srs. DD. Paulina de Siqueira e Lilia Pitanga e os Srs. U. Salvi e Camoletti.

Os acompanhamentos a piano serão feitos pelo maestro Ricci.

Canhotinho
Ao publico em geral
O abaixo assignado vem do alto da imprensa declarar o voto dado para o Conselho da Intendencia levando o nome de Eduardo de Mello, a quem no *Diario* de 25 do proximo passado mez responsabliizei o perante todas as autoridades do Estado, por qualquer desacato que me possa succeder segunda vez, não foi a elle e sim em obediencia e respeito a meus dignos chefes e d'entre estes um a quem muito préso.

Se assim não fosse, com meu voto esse senhor não seria eleito.

Canhotinho, 1 de Outubro de 1891.
José Felippe dos Santos Bulcão.

Despedida
O bacharel Antonio Nogueira de Souza retirando-se hoje para a comarca de Nova Cruz, no Estado do Rio Grande do Norte e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas que lhe dedicam amizade, devido á presteza de sua viagem, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpa e offerecendo seus prestimos n'aquella cidade.

Recife, 6 de Outubro de 1891.

Libretos DO Ruy-Blas
A' venda nos seguintes pontos:
Livraria Quintas.
Café Ruy
Café amargo.
Sorvete Familiar.
e no theatro, á noite.

A empreza «Orion» tem igualmente expostos a venda collecções dos libretos do «Fausto,» «Polioto,» «Lucia de Lamemour,» Baile de Mascaras» e «Ruy-Blas».

A tratar no escriptorio do «Diario» com o Sr. Moreira Dias, director-gerente da empreza.

José de Miranda Costa
2.º ANNIVERSARIO DE SEU PASSAMENTO
Dia 6 de Outubro

Sobre a lousa que cobre os restos de seu charo e sempre chorado filho José de Miranda Costa, derrama seu pai Trajano Austreciiano da Costa, uma lagrima de immortal saudade.

Celebram-se missas pelo seu repouso eterno nas matrizes da Boa-Vista e de Palmares, ás 8 horas da manhã d'esse dia, para as quaes convida aos seus amigos e aos amigos e collegas do seu finado filho.

« Gazeta de Noticias »
Este jornal publicou o seguinte telegramma:

« Recife, 21.

Pelo balanço procedido no trapiche alfandegado Fonseca & Irmão, encontrou se grande numero de tambores de barrilha sem terem guia da Alfandega.

Fique porém o publico sabendo que este telegramma é completamente *falso*.

Recife, 30 de Setembro de 1801.
Fonseca Irmãos & C.

Pedido
O abaixo assignado infortunado pelo desastre que profundamente o ferio perdendo o unico patrimonio de seus filhinhos, reduzido a mais extrema penuria desempregado a 3 annos, sem mais poder pagar aluguel de casa e sem ter onde more, pretende retirar-se e residir em Salgadinho de Limoeiro por isso vem recorrer a seus parentes, cunhados, compadres e amigos, pedindo-lhes um recurso pecuniario na força de cada um para o fim de alli fazer acquisição de uma pobre vivenda na qual possa abrigar sua familia a transportar se.

Certo de que será attendido por tão generosos cavalheiros e que nunca deixaram de este der lhe protectora mão, espera ainda esta vez, que lhe proporcione um obulo e mais para o fim acima pedido fazendo mercê entregar qualquer esportula em Páo d'Alho ao capitão Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, que constitue seu thesoureiro para isso.

Alli, onde a sorte o vai atirar como seu naufrago, protesta agradecimento, estima e serviços fazendo publico seu reconhecimento, o nome e quantum d'aquelles para quem appella e o acudirem em tão triste emergencia.

Páo d'Alho, 1 de Outubro de 1891.
André de Albuquerque Mello.

Objectos de Lourdes
Acham-se n'esta cidade, cumprindo um voto religioso de viajarem 10 annos propagando os milagres do Sanctuario da Santissima Virgem de Lourdes, os cidadãos francezes João Rivera e Emile Lislet, que distribuem objectos precedentes d'aquelle Sanctuario, estando egualmente auctorisados a receber qualquer esportula para a mesma igreja.

Todos os bispos estrangeiros e nacionaes tem recommendado aos seus diocesanos os citados cidadãos os quaes de modo algum devem ser confundidos com alguns aventureiros que aqui tem estado.

« Gazeta de Noticias »
A certidão em seguida prova a falsidade do telegramma que a *Gazeta* de 22 publicou.

« Por despacho da inspectoria desta repartição lançado em petição de Fonseca Irmãos & C., com data de 1 do corrente, certifico que esta repartição não procedeu a balanço no trapiche alfandegado «Fonseca» pertencente aos mesmos, depois da prohibição do recolhimento de inflammaveis em dito armazem, assim, como em vista da informação do fiscal do referido trapiche não consta existencia de mercado ia ou volume algum escolhido sem as formalidades legaes, ; e para constar eu, etc., etc,, etc.,

Alfandega, 1 de Outubro de 1891.
Manoel Coelho Cintra Ramalho.
Escripturario.
O chefe de secção.
Feliciano P. Pontual. »

EDITAES
Edital n. 65
De ordem do Sr. Dr. Inspector se faz publico que ás 11 horas da manhã de 5 do corrente serão vendidas as seguintes mercadorias á porta desta repartição.

3ª praça
Armazem n. 7

Marca R. Uma caixa n. 3, contendo 2 serpentinas grandes, de cobre, proprio para o serviço de lavoura.

Dous alambiques de ferro, grandes ns. 1 e 2, idem.

Sete tachas de ferro, idem, n. 4|10, idem.

Marca diamante e T no centro. Uma caixa sem numero, contendo 680 kilos de limalha grossa, arruinada.

Todos estes volumes vieram de Liverpool, no vapor inglez «Donaty» em Maio de 1890.

4ª praça
Armazem n. 3

Marca E O P B. Uma caixa n. 21, contendo pertences de arados movidos a vapor vinda de New-York a 2 de Dezembro de 1890 no vapor americano «Advance».

2ª praça
Armazem n. 6

Marca M & C. Uma barrica n. 32, contendo fumo preparado em rapé, pesando liquido 72 kilos vinda do Norte no vapor «Jaboatão» em 7 de Outubro de 1890.

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1891.
O chefe
F. Pontual.

Edital
De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal se faz publico, que fica marcado o prazo de oito dias contados da data do presente edital, para os abaixo declarados, devedores do imposto de industrias e profissões, relativos ao segundo semestre do corrente exercicio, virem pagar os seus debitos «amigavelmente», certos de que se não o fizerem, serão as respectivas certidões remettidas ao Dr. procurador da Republica para proceder a cobrança executiva:

Antonio da Silva Conto	41$250
Bozier & C.	69$300
Gonçalves Lourenço & C.	35$750
Gomes da Oliveira	57$750
Dr. José Cysneiro de Albuquerque	39$600
Palmeira & C.	46$750
Reis & Azevedo	46$750
Raymundo Pereira de Magalhães	37$950
Reis & C.	35$750
Salgada & C.	41$250

Secção do Contecciaso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de Outubro de 1891.
O escripturario,
Floriano Ribeiro.

DECLARAÇÕES
Hippodromo do Campo Grande
Arrendamento dos botequins
A Directoria recebe propostas para o arrendamento por um anno dos botequins nos dias de corridas, os quaes serão abertas no dia 7 de Outubro ao meio dia.

Na secretaria está á disposição dos senhores pretendentes as clausulas exigidas por esse arrendamento, o qual será feito com quem melhor vantagens offerecer.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 28 de Setembro de 1891.
O secretario.
Augusto G. da Silva,

LOTERIA
DO
ESTADO DA BAHIA
1.000:000$000
GRANDE LOTERIA, 3 SERIE DA 2
EXTRACÇÃO INADIAVEL
Sabbado 10 de Outubro de 1891

Com 4$ tira-se 200:000$	Com 2$ tira se 100:000$
Com 3$ tira-se 150:000$	Com 1$ tira-se 50:000$

Esta importante loteria tem 33088 premios no valor de 3:000:000$000

E não tranfere o dia marcado para suas extracções

O Sr. Thesoureiro pagará o dobro de cada bilhete, caso haja transferencia.

Bilhetes a venda e pagamento de premios, á rua Larga do Rosario n. 9, 1. andar, escriptorio de Bernardino Lopes Alheiro.

Banco de Credito Universal
Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco
RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Santa Casa da Misericordia do Recife
A junta administrativa desta santa casa recebe propostas até o dia 13 de Outubro corrente para o fornecimento de 50 milheiros de tijolos de alvenaria grossa, fabricados com agua doce e postos na porta da Jaqueira, para as obras do raio do norte do hospicio de alienados, que vai mandar fazer.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1891.
O escrivão,
dro Rodrigues de Souza.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco
Posse do conselho deliberativo

Tendo de realisar se no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, a posse do conselho deliberativo desta associação, para o futuro anno social de 1891 á 92, de ordem do Sr. presidente, convido para esse acto os membros do actual conselho, os do novamente eleito e demais senhores associados.

O conselho que tem de ser empossado compõe se dos seguintes Srs.:

Dr. Arthur Orlando da Silva, major Leopoldo Borges Galvão Uchoa, Alfredo R. dos Anjos, Alberto da Silva Miranda, Affonso Lucio de Albuquerque Mello, Gaspar do Nascimento Regueira Costa, major Maximiano Lopes Machado, Dr. Luiz Epiphanio de Souza, Pedro Alexandrino Machado major Hemeterio Maciel da Silva, Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos, Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, Manoel Innocencio Menna da Costa, Hermelino Eliseu da Silva Caneca, Dr. J. Ildefonso de Mello, Dr. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, José Joaquim Borges Uchoa, José Luiz Salgado Accioli, Alexandre Americo de Caldas Brandão, Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, Manoel Machado da Silva Santiago, Genuino Augusto Peixoto, Felippe Emilio Menna da Costa, Candido Alexandrino Borges Uchoa, Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco e Alfredo Gibson.

Recife, 2 de Outubro de 1891.
Alfredo dos Anjos,
1º secretario.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco
Acções preferenciaes

No dia 1 de Outubro começa o pagamento dos juros vencidos neste dia, sendo cortados os coupons no acto do pagamento. Rua do Bom Jesus n. 42, 1 andar, das 11 horas ás 2 da tarde.

Recife, 1 de Outubro de 1891.
O secretario,
José João de Amorim.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

A directoria deste club scientifica aos senhores socios que deixa de haver hoje recreio, em consequencia de sahir a banda musical.

Recife, 4 de Outubro de 1891.
O 1º secretario
Alfredo Moreira.

Monte de Soccorro de Pernambuco
Prescripção de saldos

Para conhecimento dos interessados faço publico que os saldos de penhores vendidos em leilão referentes as cautelas de numeros 11273, 11388, 11629, 11646, 1165?, 11655, 11659, 11666, 11798, 11825, 11852, 11871, 11873, 11879, 11910, 11950, 11961, 11987, 12084, 12104, 12108, 12121, 12145, 12178, 12191, 12203, 12250, 12257, 12273, 12289, prescreverão no dia 14 do corrente, de conformidade com o art. 40 do regulamento de 2 de Abril de 1887.

Monte de Soccorro de Pernambuco, 3 de Outubro de 1891.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Conselho Economico
Repartição da Marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra graduado Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico que recebe se propostas em cartas fechadas no dia 6 do corrente mez, as 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da Inspecção, para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional, estacionados no porto deste Estado durante o futuro exercicio de 1892; observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas;

Art. 176, São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico;

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estas e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1891.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

THEATRO
SANTA ISABEL
SOCIEDADE ANONYMA
ARION
ESTAÇÃO LYRICA DE 1891
HOJE! HOJE!
Terça-feira—6 de Outubro—Terça-feira

Recita extraordinaria

Opera em 4 actos
RUY-BLAS
Ha trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.
A's 8 1|2 horas em ponto.

BANCO POPULAR
CAPITAL... 1.500:000$000
22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Edital n. 66
De ordem da inspectoria se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 6 do corrente, serão arrematados, em consumo, os seguintes volumes:

Trapiche Barão do Livramento

Marca diamante D F S e B no centro Quinze barris e vinte meios ditos, ns. 151/175, contendo manteiga, descarregados em 25 de Outubro do anno passado do vapor francez *Parahyba* vindo do Havre.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Outubro de 1891.
O chefe
F. Pontual.

Santa Casa da Misericordia do Recife
A junta administrativa desta santa casa, tendo de mandar construir parte do segundo raio do norte do hospicio de alienados na Tamarineira, precisa de contratar o fornecimento da cal preta que for necessaria para sua obra, e por isso recebe propostas para dito fornecimento até o dia 13 do corrente.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e devidamente selladas, declarando o proponente o preço do alqueire da cal, que será obrigado a levar ao porto da Jaqueira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1891.—O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas
2 de Outubro de 1891

Aproximando se o dia da commemoração dos defuntos, o administrador deste cemiterio vem convidar aos proprietarios de jazigos e as irmandades para que coadjuvem-no, reparando e asseiando os seus jazigos e catacumbas concorrendo assim para o asseio e embellesamento que devem ter em certos e determinados dias estabelecidos desta ordem.

O administrador,
Ascencio M. Meira de Vasconcellos.

ILEGÍVEL

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 14.ª corrida á realizar-se no dia 11 de Outubro de 1891

1.° PAREO — JANEIRO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nos prados do Recife e Pequiras até 1m30. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo, e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—FEVEREIRO—**1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano até 30 de Agosto de 1891. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO—MARÇO—**1.200 metros** —Animaes nacionaes até meio sangue: Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—ABRIL—**1.100 metros.** Animaes pungas. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO—DREBY CLUB DE PERNAMBUCO—**1.600 metros.** Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, e 50$000 ao terceiro.

6.° PAREO—MAIO—**1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e nos prados do Recife nestes ultimos seis mezes podendo entrar egoas que não tenham sido inscriptas em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000a o terceiro.

7° PAREO — JUNHO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho este anno no Derby e no mez de Setembro no Hyppodromo. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.° PAREO — JULHO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até a corrida de 30 de Agosto de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos Fevereiro o animae Maranguape, no Março, Siroco, Velloz, Napolitano e Granada, Abril o animal Pindaro e no pareo Junho o animal Cauby.

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.° do Codigo de Corridas.

Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram 5 animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção terá lugar terça-feira 6 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Derby, a rua Duque de Caxias, n. 20 1.° andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 2 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,

G. Guimarães.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 3 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro a no prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro a no praso de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Empresas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalhoho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

1 de Outubro de 1891

Segundo dispõe o art. 9° do decreto n. 9766, de 14 de Julho de 1887, previne-se as irmandades que tiverem patrimonio, as companhias e sociedades anonymas com predios proprios, que até o dia 31 do corrente será effectuada nesta repartição, á bocca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto predial do exercicio corrente de 1891, seguindo-se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Setembro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua Barão do Triumpho n. 64, apparelho n. 8.099, casa terrea.
Rua da Moeda n. 19, apparelho n. 8,100, loja.

Santo Antonio

Largo do Paraizo n. 16 apparelho n. 5,765, sotão.
Travessa do Livramento n. 1, apparelho n. 5,764, loja.

Boa-Vista

Rua General Seára n. 11, apparelho n. 11,022, casa terrea.

Recife, 5 de Outubro de 1891.

E. Brotherhood,
Gerente.

Banco do Brazil

De ordem do Exm. Sr. Presidente fazemos publico que, por deliberação da junta administrativa da Caixa de Amortisação em aviso de 11 do passado, publicado no *Diario Official* foi prorogado sem desconto, até 31 de Dezembro do corrente anno, o prazo para o recolhimento das notas de 50$000, de côr verde da serie A. B. C. da antiga emissão deste banco, sendo esse trabalho regulado pelo § 9.° do art. 1.° da lei n. 1439 de 12 de Setembro e dos arts. 14 e 17 do decreto n. 3720 de 18 de Outubro de 1866 ficando a cargo do mesmo banco o recolhimento com desconto das referidas notas, o que terá lugar no dia 1 de Janeiro do anno proximo futuro em diante, nas condições estabelecidas pelo art. 12 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1866.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

Pereira Carneiro & C.

Obras municipaes

Em virtude das disposições do art. 109 do titulo de lei n. 1129 de 26 de Julho de 1873 e resolução do conselho da Intendencia Municipal do Recife, e tendo terminado o praso concedido para a construcção das calçadas por conta particular, comprehendidas no perimetro marcado, acha-se aberta a concurrencia para a construcção das referidas calçadas, que desde já vão ser feitas executivamente.

Os concurrentes podem examinar as especificações dessas obras, no escriptorio do engenheiro da Intendencia, e ahi apresentar as propostas em carta fechada no dia 8 do corrente mez, ao meio dia.

Escriptorio do engenheiro da Intendencia Municipal do Recife, 5 de Outubro de 1891.

Herculano Ramos,
Architecto, engenheiro da Intendencia.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Vapor Estrella

Commandante Guilherme Vieira

Segue no dia 7 de Outubro para os portos acima indicados, as 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 11 de Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiros a frete, até ás 3 horas da tarde do dia 11.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante F. A. de Almeida

E' esperado do sul até o dia 8 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
—Rua do Commercio—6
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Paquete S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Segue no dia 6 do Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 6.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

E' esperado da Europa até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Vigo e Southampton

Reducção de passagem.

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 25	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de Outubro e depois da demora do costume seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 9 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, pasagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Golonia

Commandante Bréant

E' esperado do Europa até o dia 7 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do Outubro seguindo depois da indispensavel seguirá para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes

O paquete Equateur

Comandante Moreau

Sáhio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado neste porto até o dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

— Conforme o edital n. 66 deve ter lugar no dia 6 o leilão de 15 barris e 15 meios com manteiga, existentes no armazem alfandegado do Barão do Livramento.

— Hoje 6, deve ter lugar o leilão de barris com manteiga no trapiche alfandegado Barão do Livramento.

— Quinta feira 7, o de tecidos nacionaes avariados d'agua do mar, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Quinta-feira 8, o de balieiras e aut riggers e remos sobrecellentes, no Cáes da Lingueta.

Leilão

De 15 barris e 30 meios com manteiga franceza.

Terça-feira, 6 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No trapiche Barão do Livramento junto a guarda-moria.

Veja o edital n. 66.

Leilão

De differentes fardinhos com tecido nacional, branco e de cores, com avaria d'agua de mar

Quarta-ferira, 7 do corrente

Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Britto
Leilão

De bons moveis, um bom piano, louças, vidros, joias e uma machina de appalsaar

Uma mobilia de páo carga (quasi nova), 1 dita de amarello, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 2 commodas, 2 marquezões, 2 camas francezas, 2 cabides, 2 banquinhas, 2 camas de ferro, 1 espelho, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 sofá e 2 consolos de junco, 1 mesa grande, 1 dita de cosinha, 1 relogio de parede, 1 mesa com 2 gavetas, escarradeiras, louça para almoço e jantar, copos, taiheres, jarros, lanternas, 1 mesa redonda, compoteiras e outros muitos objectos.

O agente acima autorisado por uma familia que mudou de residencia venderá os objectos acima á rua da Matriz da Boa Vista n. 11

Quarta feira, 7 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

De um escaler grande, 2 aut riggers, e remos sobrecellentes

Quinta feira, 8 do corrente
A' 10 1/2 horas

Agente Pinto
No Caes da Lingueta

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se a casa terrea á rua da Roda n. 46, com commodos para uma pequena familia; a tratar na rua do Cabugá n. 16.

— Alugam-se as casas terreas da rua Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 22, com 2 salas e 3 quartos cada uma; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

— Precisa se de um homem para serviço braçal; a tratar na rua do Aragão n. 37.

— Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para andar com menino; a tratar na rua da Praia n. 14; na rua do Rangel n..., segundo andar.

— No largo do Paraizo n. 11, precisa se de uma perita cosinheira, e fornece-se comida para fóra por preço rasoavel na mesma casa.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 10.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Precisa se de uma ama para compra e cosinha, para duas pessoas, e que durma em casa: na rua do Bom Jesus n. 23, 1° andar.

— Aluga se o 3 andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz, com bastantes accommodações, tendo agua, um grande sotão e terraço, estando caiado, pintado e lavado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, loja.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Maciel Pinheiro n. 8.

— Aluga se o sobrado á rua da Roda n. 46, tendo bons commodos no 1° andar e com bom sotão com cosinha, sendo a casa muito fresca e tendo agua encanada; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga se a loja á rua da Roda n. 46, com commodos para pequena familia, tendo agua encanada, a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

Aluga-se

Uma casa com accommodações para numerosa familia, na rua de Paysandú n. 3 outr'ora Collegio do Coração de Jesus; a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja do Coelho.

Precisa-se

De uma ama para casa de pequena familia: no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para criado de duas pessoas; na rua Coronel Suassuna n. 70, 1° andar.

Entre amigos

Aviso aos possuidores destes, que não corre hoje e sim com a terceira do corrente.

Recife, 6 de Outubro de 1891.

Mariano Ferreira da Paz.

Copeiro

Na rua do Hospicio n. 51 G, precisa-se de um copeiro que dê attestado de conducta.

PATACOES BRASILEIROS

Marcados 2$000 no centro, compram-se por maior preço do mercado, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, por maior preço do mercado; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

Precisa-se

Na fabrica de charutos á rua do Imperador n. 16 3.° andar, de muitas moças para o trabalho de fumos e aprendizagem.

Para administrar

Precisa-se de uma pessoa com alguma habilitação de commercio ou arte de funilaria, marcineria, confeitaria, refinaria, etc., etc., para todo e qualquer serviço inte no ou administração de uma fabrica de liquidos e conservas a tratar na rua da Aurora n. 111, ou Madre de Deus numero 5.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de retalho: na rua de Fernandes Vieira n. 14.

Attenção

Deseja-se saber onde póde ser encontrado o Sr. Manoel T de Araujo Saldanha.

Alugam-se

Aluga se o 1° andar com grande sotão á rua da Roda n. 39, é muito boa morada, tem terraço, agua e é fresco, circulado de janellas; as chaves estão na taverna junto.

Tambem aluga se por 12$000 a pequena casa á rua da Ponte Velha, propria para pouca familia; a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 11 horas ás 3 da tarde.

Maria Francisca Benning

João Antonio Benning, José Antonio Benning, Casimiro Benning, Manoel Benning, João José Benning, Enrico Benning, Maria Victoria Benning, Maximiano Duarte (ausente), Jacintho José Duarte, Amelia Maria Sauer, Josepha Pereira da Costa Duarte, Benjamin Pereira da Costa Borboleta, Julio Pereira da Costa Borboleta, Ernestina Sauer, Maria Sauer, Marcolina Pereira da Costa, Carolina Duarte e Fortunato Pinheiro, esposo, filhos, sobrinhos, sobrinhas, primos, primas e cunhado de D Maria Francisca Benning, feridos do mais cruel e doloroso sentimento pelo prematuro passamento de D. Maria Francisca Benning, que teve lugar no dia 2 do corrente mez, veem do alto da imprensa patentear a sua eterna gratidão a todas as pesoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á sua ultima morada, e de novo convidam a todos os seus parentes e todas as pessoas que os honraram com as suas amisades, para assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã de quinta-feira 8 do corrente mez. Confessam-se gratos por mais esse acto de religião e caridade.

D. Bemvinda de Souza Nogueira

Alexandre de Souza Nogueira e sua mulher D. Josepha Candida Nogueira e seus filhos, e D. Maria Idalina da Costa (ausentes), Manoel Nogueira da Costa, João Nogueira da Costa, Alexandre Nogueira da Costa, Francisco Filgueira de Mello, Vicente de Souza Filgueira e Dr. Horacio Maia, pais, irmãos, avó, tios e primos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, pelo repouso eterno de D. Bemvinda de Souza Nogueira, fallecida em 2 do corrente em Angicos, no Estado do Rio Grande do Norte, as quaes serão celebradas na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 8 deste mez.

Manoel Cardoso Naumann

Maria da Conceição Siqueira Naumann, Adolpho Henrique Maia e suas irmãs, agradecem ás pessoas que assistiram as exequias dos restos mortaes de seu sempre pranteado esposo e irmão, e de novo as convidam para as missas do setimo dia que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, que por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

João de Menezes

Manoel de Menezes, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de seu prezadissimo pai no dia 6 de Setembro, pelo que convida a todos os seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar pelo eterno descanço de sua alma, terça feira 6 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que se confessa eternamente agradecido.

José Joaquim Martins

Maria do Nascimento Martins, Manoel Joaquim Martins, Maria da Silva Martins (ausentes), esposa, pai e mãi do finado José Joaquim Martins, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do finado, e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja de Apipucos, pelas 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira 8 do corrente.

Marianna Ferreira Lima

Joaquim Franco Ferreira (ausente), José Franco Ferreira (presente), marido e cunhado, agradecem a todos os amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da mesma finada á sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no convento de S. Francisco do Recife, por cujo acto desde já se confessam eternamente agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma de meia idade para casa de familia e que não tenha filhos quem quizer dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista n. 3, para tratar.

Ama e criado

Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar, e outra para comprar e arrumar casa, sendo de boas conductas e que durmam em casa de seus patrões; a tratar no largo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se que durma em casa: na rua de Pedro Affonso n. 53, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua do Alecrim n. 22.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia

Botica franceza
22—Rua do Bom Jesus—22

Aluga-se

O primeiro andar á rua da Penha n. 23, com gaz, agua, banheiro e quintal, todo limpo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja da Magnolia.

Aluga-se

O grande predio n. 140 á rua Imperial, proprio para fabrica.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira, na Pharmacia Americana.

Padaria S. D. Maria Cesar

O proprietario desta padaria chama attenção de seus freguezes e do respeitavel publico, para as saborosas bolachas denominadas Urano, Pedro 2° e Imperatriz, cujas são feitas todos os dias uteis para melhor servir aos mesmos; previne que tenham todo cuidado com as falsificadas que se vão espalhando com o mesmo formato.

Telephone—123

Vaccas de leite

Com bezerros novos; em Sant'Anna de Dentro, no sobrado, ha para vender diversas, acostumadas na corda.

ILEGÍVEL

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cáes do Apollo n. 73

Recife, 15 de Julho de 1891.

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 36 e 38, Paris

Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODÚZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seu ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e Cie, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

---

GRAGEAS DE

FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

Vende por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.

Depositos em *PERNAMBUCO*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

MEMBRE du JURY — **Exposição Universal de Paris DE 1889.** — HORS CONCOURS

A Superioridade dos Sabonetes de **VIOLET** é conhecida e certificada pelas Celebridades Medicaes, e confirmada por uma experiencia de mais de meio seculo.

SABÃO REAL de THRIDACE
SABÃO VELOUTINE

ESTES SABONETES tem a propriedade de tornar a cutis

FIRME — BRANCA e AVELUDADA

VIOLET

PARIS — 29, Boulevard des Italiens, 29, — PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS de PERFUMARIAS da EUROPA e da AMERICA.

MOBILIAS COMPLETAS

Leccio para quartos de dormir, Salas de jantar, Salas de visitas, Mobilias para o Campo; ditas para os Banhos de mar.

Estofos, Cortinas e Gabinetes de Trabalho com uma reducção de preço consideravel em comparação com as casas que não são fabricas.

PAUL ROSSEL & Cie

CASA de CONFIANÇA CREADA em 1840

MEDALHAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

FABRICA E ARMAZENS:

69 e 71, Faubourg Saint-Antoine, PARIS

Remette-se a quem o pedir um magnifico Catalogo impresso em photogravura, o mais lindo e mais completo até hoje publicado.

A Casa não receberá ordens senão por intermedio dos Negociantes-Commissarios de Paris.

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medicina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtême-se dejecções numerosas. »*

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

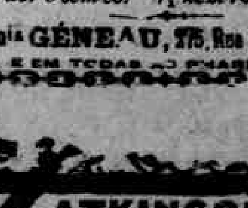
J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS



SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com ... em 8 ... sem dor e sem cor..., nem raspar o pello.

Pharmcia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

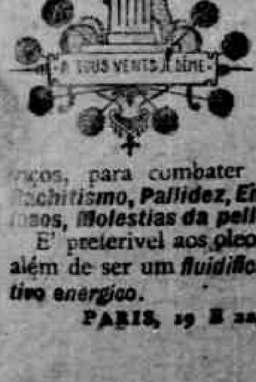
E EM TODAS AS PHARMACIAS

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contem o opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche**.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.



XAROPE
DE
Rábaõ-Iodado
do Dr J. Buci

O Iodo, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás *Creanças doentes* os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço, Rachitismo, Pallidez, Engorgitamentos escrofulosos, Molestias da pelle, Crostas lacteas, etc.*

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhau; além de ser um *fluidificante*, tambem é *depurativo energico*.

PARIS, 19 E 21, RUE DROUOT

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

N. 21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Fazendas baratas que liquidamos pelos seguintes preços, e chamamos a attenção das Exmas. familias:

Voiles de algodão bonitos padrões de 220, 240 e 280 o covado.
Casemiras de lã para vestido de 160 e 200 o covado.
Percales brancas, fazenda fina a 280 o covado.
Chitas escuras e claras a 260, 280, 300 e 320 o covado.
Etamine de côres com ramagens a 280 o covado.
Ditas de cores arrendadas a 240 o covado.
Vestuarios de Jarcey para meninas a 6$ e 8$ um.
Dito a maruja para meninos a 4$500 um.
Fronhas bordadas o que ha de chic.
Indianas de cores para vestido e roupa de crianças a 280 o covado.
Fechùs de cores lindos desenhos e cores a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Brim de cor para roupas e 400 e 500 o covado.
Casinetas finas a 500 o covado.
Chitas cretones e gangas para coberta a 320, 400 e 500 o covado.
Cortes de casemira de cores finas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cheviots azul fino a 3$000 o covado.
Merinós de cores finas duas larguras fazenda de 2$000 a 800, 1$000 e 1$200 o cov.
Fustão branco fino a 500 o covado.
Dito de cordão a 800 o covado.
Cambraia Victoria e transparente de 3$500 a 5$000 a peça.
Toalhas, guardanapos, colchas, meias, punhos, colarinhos, lenços brancos e de cores, camisas brancas e de flanella.
Cortinados de côres, filó e crock a 3$000 um par.
Ditos brancos muito lindos a 14$000.
Voiles lisos todas as cores a 800 o covado.
Bramante de linho e algodão atoalhado lavrado branco e de cor.
Madapolão magnificas compras, peças com 20 varas a 6$500, 7$ 8$ e 9$.
Merinó preto, liso e lavrado a 800 e 2$000 o covado.
Crepe preto, inglez e liso.
Casemiras para costumes, pretas e de cores.

Podemos affirmar que estas fazendas são muito mais baratas do que se vend actualmente em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

EXPOSIÇÃO
AU PARADIS DES DAMES

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas e modas communicam ao respeitavel publico, que se acham providos das ultimas novidades em tecidos para vestidos, objectos para adornos de salas, e presentes: escolha feita em Paris, pelo chefa da casa, recentemente chegado d'aquella praça, centro da elegancia e do chiquismo.

Convencidos de que se acham nas melhores condições de bem servirem ás Exmas. familias e na impossibilidade de descreverem a grande variedade do sortimento, que acabam de receber pelos ultimos vapores, pedem encarecidamente a fineza de nada comprarem, sem primeiro visitarem o seu vasto estabelecimento; pois a par de fazendas de primeira qualidade e gosto, encontrarão amabilidade, sinceridade, modicidade em seus preços

GUIMARÃES BASTOS & C.

Rua Barão da Victoria n. 38

TELEPHONE N. 58

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A NOTRE DAME DE PARIS

OFFICINA DE COSTURA

Modas, confecções e chapéos de alta novidade sêdas, surah, chammelote preto e de côres lisos e lavrados, matinées, vestidos, saias brancas, robes de chambre, espartilhos, leques, meias de seda, galões, rendas, fitas, enfeites e guornições para vestidos, chapéos de sol e de chuva, e muitos outros artigos de phantasia de bom gosto.

1 A—Rua do Cabugá—1 A

Previne outrosim ao respeitavel publico que vende até ao fim do mez Setembro para fechar contas, muitos retalhos de fazendas e modas.

Modicidade em breços

CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos,** encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Julho de 1891.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Malas grandes e pequenas para viagens.

Loja das Estrellas

Criado

Precisa-se de um criado que sirva para compras e serviço domestico de uma casa de pouca familia, e tambem as vezes vender flores; a tratar na rua do Caes do Capibaribe n. 46.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 11

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

ACTIVAS — VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

PILULAS
DE BRISTOL

VEGETAES
ASSUCARADAS

CRIADA

Na rua do Hospicio n. 51 C, precisa-se de uma criada que tenha boa conducta,

---

Olinda

Aluga-se a casa terrea á ladeira do Varadouro n. 20, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal, com cacimba e portão para o becco da Poeira; a tratar no Recife, rua Direita n. 45, sobrado.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

56—Loja e armazem das Estrellas—58

Joaquim Luiz Teixeira & C., proprietarios da loja das Estrellas avisam as Exms. familias e a todos os seus freguezes em geral de que em face do compromisso que teem de vender por menos do que em outra qualquer loja, acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas do ultimo gosto.

Outro sim resolveram transformar seu estabelecimento n. 58 denominado Loja das Estrellinhas em armazem de fazendas, dando o desconto de 14 por cento em peças inteiras.

Rua Duque de Caxias
Loja n. 56
Armazem n, 58
Telephone n. 210

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Tapetes, alcatifas e esteiras.

Loja das Estrellas

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES

38-Rua Barão da Victoria-38

Neste sumptuoso emporio commercial, em que ao lado do gosto artistico se póde notar uma excepcional variedade de artigos de moda encontrarão sempre as Exmas Familias um maravilhoso sortimento de tudo quanto a imaginação póde conceber de elegante e luxnoso.

—»«—

O «Au Paradis des Dames» é inquestionavelmente, a great attraction do high lif pernambucano que nelle encontrará sempre os mais esplendidos, phantasiosos e elegantes artigos escolhidos cuidadosamente entre o que de mais rico e mais figura nos mercados europeus, visitados pelo chefe da casa.

—»«—

O **Au Paradis des Dames** tem expostos á venda, recebidos pelos ultimos paquetes, ricos e mimosos **vestidos brancos bordados** e de cachemira (haute nouveauté) **visites e capas pretas, guarda pós de lã e seda; almofadões de velludo colchas de seda e renda casacos cobertos de rendas ; matinées ; leques ;** pelerinas, **bordados em alto relevo ;** pelucias ; velludos ; setins ; seda etc, riquissimos cortinados (ainda não vistos em Pernambuco) para janellas e camas vestidos brancos, de lã guarnecidos de seda e de seda ricamente trabalhados

Na impossibilidade de enumerar tudo o que possue o **Au Paradis des Dames** póde ás Exmas. Familias a honra de uma visita.

VENDAS

A loja das Estrellas acaba de receber um importante sortimento de tecidos de fantasia de seda, linho e algodão.

Manteiga fina
E
Copenhagen

Latas de 1[2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C. a melhor manteiga até hoje conhecida, latas amarellas.

Rua Marquez de Olinda n 72

Manequins americanos automaticos.

Loja das Estrellas

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se ao escriptorio deste Diario.

LOJA DO TROVADOR

Rua 1.° de Março n. 20

GRANDE LIQUIDAÇAO !!

Completo sortimento de fasendas.

Grande variedade em perfumarias.

Lindo sortimento de gravatas, botoaduras, leques, ventarolas e objectos para toilette.

Para banhos salgados

Costumes para homens

Ditos para senhoras.

Ditos para meninos.

Preços modicos

Bolças, toalhas, sapatos e camisas de flanella para o mesmo fim.

Loja das tres portas

AMARAL & C.ª

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria
DO
RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

25---Rua do Livramento---25

BENTO CAMPOS & C.

Participam aos seus estimaveis freguezes e ao publico que acabam de receber um variado e esplendido sortimento de voiles de lã e seda o que ha de mais elegante para vestidos.

Continuamos a liquidar por preços sem limite todas as fazendas do nosso estabelecimento afim de que no fim do anno corrente se ache extincto o grande deposito de que estamos supridos.

Voiles muito chics de lã, de 1$200 por 1$000 e 800 reis o covado.

Merinós de cores lavradas de 1$800 por 1$500 e 1$400 reis o covado.

Fantasias assetinadas de 1$000 por 800 e 700 reis o covado.

Setinetas lisas e lavradas de todas as cores.

Madapolão superior com pequeno toque de avaria de 10$000 por 8$000 e de 12$000 por 10$000 reis.

Tapetes para sofá, de 25$000 por 18$000, e 16$000 reis.

Cortinados, cobertas e colchas de todas as qualidades.

Lindos vestidos de cartão, de 9$000, 10$000 e 16$000 reis.

Especialidades em meias de cores para senhoras e crianças.

Calças de casimira de 12$000 por 8$000 e de 8$000 por 6$000 e 4$000 reis.

Camizas de todas as qualidades e outros artigos que promettemos vender a preços excessivamente modicos.

Faz-se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costura

Temos tambem a par das fazendas um deposito de machinas para trabalhar a mão, Singer, Progresso, Imperial e outros fabricantes que bem se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas pode trabalhar se e pela organisação facil e comprehensivel.

Quem quizer comprar barato, dirija-se a rua do Livramento n. 25, que encontrará optimas pechinchas, na na loja :

A Rosa de Ouro

PURO VINHO
LAVRADIO

Fernandes Junior & C. previnem aos seus numeros freguezes e amigos, que receberam uma remessa de vinho puro e de excellente paladar importado directamente do agricultor : recommenda se por não conter composição alcoolica de especie alguma.

Chá especial

Receberam tambem uma remessa deste artigo o que ha de melhor no mercado neste genero.

Vende-se em porção e a retalho em seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 54 (esquina da rua Velha e na Succursal a praça de Maciel Pinheiro n. 8.

Recife, Bôa Vista—Pernambuco.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Libras sterlinas

Vendem se libras sterlinas ; no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio numero 6.

Vapor e caldeira

Vende se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo, e uma caldeira de coser no vacuo ; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego, & C. rua do Cabugá n. 9.

Alta phantasia

Em bicos de seda, linho, algodão, brancos, pretos, crême, beige de todas as larguras para casacos e voltas, o que ha de mais moderno, receberam Rodolpho, Antunes & C., 67 rua Duque de Caxias

MARAVILHA

Finas camisas e ceroulas de meia, forradas de seda, tambem vendem Rodolpho, Antunes & C., 67 rua Duque de Caxias.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, tous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos ; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante ; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos ; na rua Luiz do Rego n. 14.

Em Olinda

Vende se a taverna sita á rua do Coronel Joaquim Cavalcante (antiga do Sol), situada em uma das casas da estação do Carmo, bem afreguesada e bem localisada, propria para principiante por ser de pouco capital ; a tratar na mesma ou na rua da Santa Cruz n. 7, Recife.

Fole

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas : na rua Luiz do Rego n 14.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

Tacos para bilhar

De diversas qualidades, recebeu a Livraria Contemporanea, rua 1° de Março n. 2.

Para engenho

Potassa, preço sem competencia ; vende João Macedo, rua da Imperatriz n 43.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

SEGUNDA PARTE

O INTENDENTE

(Continuacção de n. 225)

VII

ENCONTRO INESPERADO

— Fica tranquilla..

Tinham passado por Valenciennes.

O doutor embarcara n'um wagon da retaguarda, sem que o houvessem visto.

Com receio de serem vistos, os dous amantes nunca chegaram á janella do carro.

O trem partio, e parou novamente.

Lançaram-se nos braços um do outro.

— Até logo, murmurou Henrique

— Conta commigo. Logo que receber teu telegramma, enviarei outro para o hotel que me indicarás, para annunciar te a hora da minha chegada e te tranquillisar

Após um ultimo beijo, Luiza pos um véo de gazes escuro e desceu.

Quando ella entregara o seu bilhete, percorrendo uma parte do comboio, Vanderick dizia comsigo.

— Se a minha mulher não estivesse em Paris, eu juraria que era aquella que alli passa... O perfil do corpo é exactamente o seu. Mas não é possivel que ella esteja aqui, além disso sósinha...

E tranquillamente, continuou a ler a *Independencia Belga*.

Henrique ficou desconcertado e medroso ao se ver sósinho em situação tão grave.

Nunca fôra a Paris, e parecia lhe, que não saberia caminhar nem fallar, de tal modo aquella immensidade previamente o impressionava.

Pensou no marido ultrajado, n'um duelo possivel, mas esta perspectiva lhe infundia aliás coragem ; era um timido, mas não um poltrão e, se fosse preciso arriscar a sua vida, não hesitaria.

O trem parou.

Elle desceu, misturou-se á multidão, para se sentir menos isolado, entregou o seu bilhete e pouco depois achou-se na praça em frente á estação

Olhou em volta, procurando orientar-se, morto de inquietação no meio d'aquelle vai-vem de transeuntes, quando duas bofetadas o arrancaram do seu estupor.

Vanderick estava em sua frente, olhar injectado de raiva, e dizia com os dentes cerrados :

— Onde está ella ? O que fez d'ella ?

A turba fazia circulo aos dous.

Ouvidos curiosos estendiam se para perceberem qualquer cousa ; mas os dous homens, vexados, pareciam ter se acalmado ; atravessaram a calçada e seguiram juntos ; detiveram se no passeio, em frente ao hotel do Norte.

— Onde está minha mulher ? disse Vanderick com voz concentrada onde roncava a colera.

— Não sei, doutor, retarguio o rapaz, enfiado, não sabendo ainda mentir com aprumo.

— Foi ella que eu vi em Donai ?

— Sim... não... Não sei...

— Não minta ! Dar-lhe-hei a honra de bater-me com o senhor, Procure testemunhas ; vou enviar-lhe as minhas e acabamos com isso promptamente.

N'esse momento um criado sahio do hotel e d'elles se approximou :

— Um cavalheiro pede aos senhores que subam para lhe fallar—disse obsequiosamente.

— Adivinho, murmurou o doutor.

E, dirigindo se a Henrique :

— Suba commigo. No hotel estaremos mais á vontade.

Henrique não tinha mais vontade.

Aquelle brusco ataque em plena rua, logo ao descer do trem, confirmara tanto os seus receios sobre Luiza, que não comprehendia como se pudesse resistir a taes acontecimentos ; obedeceu como uma criança ; subio ao primeiro andar e deixou-se levar para um salão, onde achou-se face a face com seu pai.

Sem parecer tel-o visto, o banqueiro estendeu a mão ao medico com um gesto cordial, ao qual Vanderick não resistio.

— Não me fica querendo mal, não ? assim ? Estava tão atormentado...

— Bem o comprehendi.

— Mas, como vê, aquillio não impedio que o encontro se realisasse.

— Já fixamos o encontro.

— Que quer dizer ? Como ?

— Bate-me amanhã com Henrique, disse Vanderick com firmeza.

O Sr. de Morgay empallideceu, mas olhou para o seu amigo bem de face, e sentio-se renascer.

O belga estava calmo, sem colera ; ninguem mata uma criança de sangue frio.

— O velho tranquillisou-se.

— Seja, disse elle. Quaes as armas ?

— Ainda não se acha decidido. As testemunhas estabelecerão os detalhes.

— Como nada o retem em Paris, doutor não seria melhor que este negocio se terminasse em Bruxellas ? Minha mulher poderia ficar inquieta com esta longa ausencia.

— De bôa vontade.

O barão apertou-lhe a mão.

— Obrigado, murmurou elle. Amanhã, lá...

— Até amanhã.

Vanderick saiu, atravessou a praça e informou se do primeiro trem para Donai.

Tinha uma hora de espera.

Aproveitou se della para almoçar, afim de não mais se expor á bigodeação da vespera.

A's dez horas elle dava o seu bilhete ao mesmo empregado que havia tomado o de sua mulher, sob as suas vistas.

Os bons hoteis são poucos numerosos na velha e pacifica cidade de Donai.

Indagando, soube que com effeito uma viajante correspondente ao signaes que dava tinha desembarcado durante o dia.

Posso vel-a ?

— Já partio de novo, respondeu o hoteleiro.

— Eu sou o marido desta dama, disse tranquillamente o doutor, se não me deixa ter com ella, requisito a autoridade.

— Queira subir, senhor disse o hoteleiro, subjugado e precedendo-o com luz.

Elle seguio-o.

Batem a porta do seu quarto.

A voz de Luiza perguntou :

— Quem é ?

— Eu, o dono do hotel. Preciso fallar a senhora

Ella abrio a porta e, sem lhe dar tempo de comprehender, o doutor entrou, emquanto o introductor se affastava.

— Creio que a senhora não me esperava, articulou Vanderick em tom calmo ; bem vê que as melhres combinações falham...

— Que deseja de mim ?

— Pouca cousa...

— De certo não vai pedir-me para voltar em sua companhia ? perguntou ironicamente.

— Deus me defenda !

— E então ?

— Quero simplesmente os 30:000 francos do Sr. Marçay, que alli estão.

E mostrava sobre a mesa uma mala fechada á chave.

— Não sei o que quer dizer.

— Não dê tempo a que a minha colera falle mais alto que o despreso. Entregue-me o dinheiro ou mato-a !

Tirou o rewolver e armou o !

— A senhora tinha já o dinheiro que me tirou. O resto é roubado. Restitua-o já !

O accento calmo e incisivo do medico exprimia uma resolução inabalavel.

Era preciso ceder.

Raivosa ella abrio a mala, tirou um maço de notas do banco, alguns embrulhos de ouro, e collocou-os diante do marido sem dizer uma palavra.

Elle contou-os friamente e os metteu no bolso.

— D'ora em diante, continuou o doutor, somos estranhos um do outro ; vá para onde quizer, faça o que lhe aprouver, pouco me importa. Mas prohibo-a de usar de meu nome d'ora avante.

— Quem m'o impedirá ?

— Eu.

— Elle pertence-me.

— Eu a prohibo de usal-o, retorquio o doutor, destacando cada syllaba e collocando, a mão sobre o seu rewolver que pusera em cima da mesa.

— Então requeira o divorcio...

— Oh ! não, nunca ! Comprehendo que este é o seu desejo e o seu alvo, mas não o quero. A minha vingança é não deixal-a inteiramente livre e obrigal-a, se quizer fazer das suas, a sahir de Bruxellas.

— Isso é-me indifferente. Não tenho vontade alguma de me tornar a casar.

— Nem eu tambem. O primeiro ensaio foi mais que sufficiente. Adeus.

Fóra no pateo, o doutor vio diversas malas com este endereço : *Sra. Darris, Havre.*

Desceu ao res do chão.

O patrão e sua mulher, muito anciosos, não ousaram deitar-se, com medo de um escandalo.

Exhalaram um suspiro de alivio vendo o apparecer com ares calmos.

— Esta senhora disse-lhe onde ia hospedar se no Havre ?

— No Hotel de Paris, para onde devemos remetter o telegramma que ella espera. Deu nos ordens e este respeito, respondeu a hoteleira.

— Que telegramma ?

— Não sabemos. A resposta que nos entregou para remetter é esta.

E deu a Vanderick uma folha de papel com as seguintes palavras, escriptas por Luiza :

« Dubois, hotel .. Paris. Incommodo ligeiro. Tomo trem amanha cedo. Chego 1 hora tarde. Não se assuste—*Luiza.* »

— Poremos no endereço o nome do hotel que o telegramma de Paris indicar, accrescentou a dama, emquanto Vanderick lia pesando cada palavra.

— A que horas deve ella partir amanhã ?

— Pelo primeiro trem.

— Comprehendo, pensou elle, quer desembaraçar se do pobre Henrique.

Dobrou o papel e metteu o no bolso, dizendo :

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias n. 42.